

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. R. DE MACEDO SOARES

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

ANO XXII

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.371

Novas Prisões no "Congresso Brasileiro de Paz e Cultura"

Mensagem à Baía

J. E. DE MACEDO SOARES



Agora, que estamos convalescendo, ainda tropeços e vacilantes, depois de quinze anos de usurpação e ditadura, um grande documento de idéias políticas como a mensagem do governador da Bahia é, verdadeiramente, um refrigério e consolo. Tudo nessa mostra de um homem de Estado, a forma o fundo, a apresentação — tudo demonstra a mestria filha da experiência e do conhecimento. O sr. Otávio Mangabeira soube dosar, num documento que a suficiência técnica torna geralmente opaco, os fatos, as idéias, os sentimentos e as esperanças. Desse conjunto têm qualquer coisa de vivo iluminando um longo relatório administrativo.

Não é de hoje que o sr. Otávio Mangabeira manifesta nos negócios públicos o senso profundo das realidades. Das impressões colhidas em situações passadas de que foi parte ou animador — nenhuma é tão justa e tão perdurável do que o horror à esterilidade e aos malefícios dos governos de luta. O espírito de facção e a intolerância quanto às pessoas — são sinais da mediocridade dos que neles se obstinam. Abaixo disso, na linha da estupidez, vemos apenas os que entram na política deliberados a negá-la, isto é, a renegar os métodos e instrumentos que a realizam.

Eleito governador o sr. Otávio Mangabeira não rupôs um instante que a sorte lhe tivesse feito presente da Bahia para que a destrutasse avantajando ou acobertando amigos, parentes e familiares, de modo a encobrir os crimes de uns e a estimular os erros e abusos de outros. O primeiro movimento do governador foi, portanto, o de honrar o povo que o elegera, conclamando desprendidamente as correntes de idéias e interesses até então divergentes, a todas assegurando o direito de influir e colaborar através dos homens mais ilustres, mais reputados, mais idôneos que encontrou nos vários setores da política baiana. Seus direitos auxiliares, como consignou na mensagem, encontraram-se lealmente nesse estuário de tolerância. Nada menos de três deputados federais deram a mostra do espírito de renúncia, voltando às tarefas mais obscuras da administração estadual. Mas dessa toda de sacrifício e dedicação nasceu a disciplina do trabalho de equipe não somente do governo baiano e de sua bancada federal, mas de todos os elementos da comunidade política no Estado e na União, no jornalismo, nas organizações representativas da cultura, nos meios da produção e do comércio.

Esse panorama de conciliação, no generoso empenho de servir à Bahia, é o que primeiro nos descerra o sr. Otávio Mangabeira. Os que se desdobram após os limites do horizonte, são os que enumeram no texto de sua mensagem. Deu aos baianos a segurança de seus direitos, alimpando os caminhos de seu governo de intermediários e negociantes sem tomar uma atitude farsaica que mal encobre o mapdonismo do governante. Fêz em seguida, da satisfação das primeiras necessidades da enorme pobreza ressonada no fundo da população baiana — um cavalo de batalha de assistência, de auxílio direto e indireto. Depois deu ao hinterland do Estado todo ânimo, estímulo e concurso para que saísse do marasmo em que se encontrava e que foi motivo de êxodo e portanto de progressivo e irremediável abandono. Por último adivinhou a recompensa que espera a antiga metrópole brasileira no seu ambr à tradição, no seu empenho de manter-se o que era e continua sendo, dando-lhe os elementos de conforto urbano que lhe vão abrir as portas às visitas e peregrinações de turistas e forasteiros.

O sr. Otávio Mangabeira arremata o notável documento mostrando os frutos ótimos de uma política de conciliação, de trabalho em comum pela Bahia, de respeito por seus valores de inteligência e cultura. Nesse empenho, o ilustre governador não sente mais do que nenhum de seus colaboradores, antes o menor de todos, porque é o que colhe os seus serviços para se aliciar na obra comum de amor à Bahia e ao Brasil.



LONDRES — Esta é a primeira fotografia do príncipe Charles, filho da princesa Elizabeth e do duque de Edimburgo, feita desde o seu batismo. Quando se bateu a chapa "por mandamento real", o herdeiro presumível ao trono britânico tinha exatamente 19 semanas de idade. (Foto ACME).

Decide Hoje a ONU Sobre Mindszenty

Asssegurada a Aprovação da Proposta Para Discussão do Assunto

LAKE SUCCESS, 11 (Por Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — A Assembleia Geral das Nações Unidas decidirá essa semana se deverão ser debatidos os recentes processos contra personalidades religiosas nos Balcãs. Tem-se como certo que as objeções soviéticas e dos países satélites serão repelidas, por uma esmagadora maioria de 58 países.

DECIDIRÁ HOJE — A Assembleia Geral em plena reunião na terça-feira para decidir se os novos assuntos de veni ser apresentados à Assembleia. A Rússia e a Polónia tentaram inutilmente bloquear a menção da Assembleia Geral quando o julgamento do cardeal Joseph Mindszenty, da Hungria, e outros processos semelhantes contra eclesiásticos búlgaros.

(Conclui na 8.ª pág.)



LONDRES — A atriz Vivien Leigh, esposa do ator Sir Laurence Olivier, que é visto atrás, durante uma recepção oferecida ao casal, em Londres. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Trinta e Sete Membros do Rio e Dos Estados Depuseram e Foram Postos Em Liberdade

37 membros do Congresso Brasileiro de Defesa da Paz e da Cultura foram detidos ontem pela Polícia, a fim de documentar o processo sobre o caráter subversivo daquele movimento orientado pelos comunistas, sendo postos, a seguir, em liberdade.

OS DETIDOS — Tendente a desarticular nova reunião do "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz e da Cultura", o Sotor Trapalheira da Polícia, realizou, ontem à tarde, rudosa diligência na sede daquela organização, no Edifício Darke de Matos a rua 13 de Maio n.º 23, 20.º andar sala 2.014, efetuando a prisão dos seguintes elementos que ali se achavam congregados: Aristides Saldanha — Foch Angony — Antonio Rollember — Dimiroff Diniz — Antonic Rache — Alfredo Bezano — Oliveira Lima — Hugo Reggido Reis — Jau Perreira — Amorim — Luis Bezerra de Oliveira Lima — Zumbá Ronou — Gilberto Bittencourt de Miranda — Silvio Ney — Carlos Abranches Filho — Yeda Castelo Branco — Luiz Reg — Brui — João Cabanas — Vivaldi Ramos de Vasconcelos — Luis Hermiano Cavalcanti — Paulita de Oliveira Garibaldi — Irene Fúncia Gomes — Evonidia Aires Sebastião — Maria Aparecida Valverde — Maria Fusco — Maria Lopes — Regina Maria da Conceição — Carlos da Silva Reis — Jacob Segh Esariani — Diego Navarro Lopes — José Molendino — José Menildo — Vasco Prado — João Paluel Neto — Euclides Ernani Lobo de Medeiros — Ademar de Miranda Varela — Mario Goulart.

Muitos dos detidos são delegados procedentes de vários Estados, junto aquela organização. Estes e as pessoas que também foram presas na tarde de sábado último na sede da UNIA prestaram declarações no Inquérito que corre pelo cartório da Delegacia de Segurança Social, sobre a presidência do delegado Pradergord Martins.

PORTOS EM LIBERDADE — Após essa providência, o sr.

(Conclui na 8.ª pág.)



SCHENECTADY, Nova York — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil (à esquerda), em companhia de altos oficiais do exército brasileiro, inspeciona um motor de uma turbina de 80.000 "kilowatts", na fábrica da General Motors, em Schenectady, N. Y. — (Foto ACME-D.C., via aérea).

PACIFICAÇÃO EM MINAS E NO RIO GRANDE DO SUL

DENTRO DO ESPIRITO DA FORMULA DE PETROPOLIS — OS ENTENDIMENTOS DO SR. VALADARES PROSEGUE — NÃO HA UNIAO PSD-PTB NO RIO GRANDE

As duas pacificações, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, prenderam as atenções dos meios políticos nas últimas horas.

EM MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte, aguarda-se com o maior interesse o encontro do governador Milton Campos com o sr. Benedito Valadares. Corria certo que este encontro estaria marcado para hoje, no Palácio da Liberdade ou na fazenda do Estado, em Florestal. Da capital mineira, todavia, não puderam nos confirmar a veracidade dessas notícias. Realmente, asseguraram que o chefe do Executivo mineiro deverá avistar-se por toda esta semana com o chefe partidista, não acreditavam, porém, que esta importante entrevista se realizasse hoje, porquanto o governador do Estado estava com o seu dia preso a vários compromissos, com a chegada do embaixador da Índia.

Por outro lado, o sr. Benedito Valadares também não teve novo encontro com o secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo. Após a primeira troca de impressões, o sr. Valadares passou a auscultar a opinião do seus correligionários e esta fase prossegue ainda, sem que o líder partidista voltasse ao sr. Aleixo, trazendo-lhe a palavra dos representantes estaduais do partido.

A respeito, podemos adiantar que a grande maioria dos deputados possedistas é francamente favorável ao acordo com as hostes udenistas, sob a égide do governador Milton Campos.

Dos 19 deputados do PSD com assento na Assembleia Legislativa, apenas três homens são destacados como inimigos do pacto do Atlântico, incluindo que a melhor maneira de fazer isto é mencionar o menos possível a Espanha e o seu regime.

A posição "fria" dos Estados Unidos deu lugar ao temor de que a iniciativa auspiciada por vários países latino-americanos enfrentará maiores dificuldades que as esperadas para

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

São Contra as Relações Com o Gen. Franco

A Reação Dos Estados Unidos a Uma Iniciativa Latino-Americana

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — Os esforços de um grupo de países latino-americanos alentados pelo Brasil para normalizar as relações diplomáticas com o regime de Franco foram recebidos com "frieza oficial" por parte da delegação norte-americana apesar de seus desejos de que tal normalização tenha lugar.

EVITARA

Um porta-voz da delegação dos Estados Unidos declarou que embora apoiasse uma inclinação dessa natureza teria preferido que o tema não fosse suscitado. Disse que os Estados Unidos, em todo o caso, procurarão evitar qualquer declaração sobre o tema da Espanha, que os delegados deste país não falaria se forem obrigados a isso.

Explicou que essa atitude oficial obedecia ao desejo de evitar "situações difíceis" a países da Europa Ocidental em sua política interna. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos procurarão evitar dar a impressão de que existem divergências de opinião entre os países signatários do Pacto do Atlântico, incluindo que a melhor maneira de fazer isto é mencionar o menos possível a Espanha e o seu regime.

A posição "fria" dos Estados Unidos deu lugar ao temor de que a iniciativa auspiciada por vários países latino-americanos enfrentará maiores dificuldades que as esperadas para

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

HAPPY END

(Pelo cronista paralisado do DIÁRIO CARIOCA)

Pela Comissão de Indústria e Comércio foi aprovado o substitutivo do sr. Costa Porto ao projeto que, sob o nome de taxa, instituiu, discretamente, um imposto sobre a exportação de café, imposto adicional e, além disso, ligeiramente inconstitucional, como havia notado a Comissão de Justiça.

SOLUÇÃO UNITÁRIA E PACÍFICA

Acontece que o produto da pseudo-taxa destinava-se ao custeio das despesas de propaganda do café no exterior, na forma de compromissos internacionais, já assumidos pelo Brasil. Era, pois, necessário assegurar de qualquer modo a satisfação daquele compromisso, que, além de tudo, representa despesa altamente compensadora. Efectivamente, como já uma vez acentuamos, podem-se esperar os melhores resultados econômicos de uma propaganda bem orientada. Nos Estados Unidos mesmo — tem informado o sr. Teófilo de Andrade — o consumo do café está muito longe de atingir a saturação. Há preconceitos que a propaganda poderia combater e destruir, o que aumentaria enormemente a capacidade de absorção do produto pelo mercado americano.

Por tudo isso, impunha-se distinguir, no projeto, a parte referente ao crédito indispensável da que diz respeito à criação da receita. Foi, aliás, o ponto de vista que defendemos, sugerindo, para este ano, a abertura de um crédito especial e a inclusão da despesa no orçamento, para os próximos anos. Se não nos enganamos, era a fórmula a que havia aludido o sr. Samuel Duarte, em seu voto pela inconstitucionalidade do projeto, na Comissão.

Foi também a solução encontrada pelo sr. Costa Porto, no substitutivo ontem aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio. Solução que atende às dúvidas de ordem constitucional, suscitadas e vencedoras na Comissão de Justiça, não deixando, entretanto, de oferecer ao Governo os meios de que carece e que solicitou. Tudo em ordem.

CLÁSSICOS E MODERNOS

Na verdade, o ponto de vista que prevaleceu entre os juristas da Câmara — o da distinção clássica entre imposto e taxa — não é, hoje, pacífico. Na própria Comissão, houve votos em contrário, entre os quais o do sr. Afonso Arinos, sempre tão escrupuloso e atento em seus pronunciamentos. Adotou o udenista mineiro a tese do sr. Themistocles Cavalcanti, que, considerando antiquadas as noções correntes sobre as características de uma e outra tor-

ma de tributação, propõe, com apoio em autores de alto teor, a caracterização da taxa pela atribuição do seu produto a determinado fim.

Não se contesta a modernidade da tese e da definição. Todavia, parece-nos que ficaria um tanto fraco o conceito, e ao sabor do Estado a caracterização. Convinde ao governo converter certo imposto em taxa, poderá ele atribuir-lhe finalidade certa, o que não oferece dificuldade técnica, uma vez que se conhece a estimativa da receita correspondente. A única dificuldade estará em escolher no orçamento da despesa uma verba equivalente.

O critério tradicional, pelo contrário, é objetivo e fundado na própria natureza das coisas. A tributação imposta pelo Estado para ocorrer às necessidades de suas despesas, tributação que o cidadão paga com essa finalidade precisa, do custeio do Estado e seu aparelhamento, distingue-se, por si mesma, da retribuição cobrada pelo Estado em troca da prestação de um serviço ou vantagem que aproveite ao cidadão, individualmente, e que este só pague caso necessite do serviço. Esta diferenciação é objetiva. As duas hipóteses são, realmente, diversas, de seu natural. Não há como reuni-las numa só, que elas tornam a separar-se, como líquidas de densidade desigual.

RECEIO ANTECIPADO

O sr. Agamenon Magalhães, que, pelo visto, não abandonou ainda a noção clássica, dizia, por isso, ao sr. Afonso Arinos que, sendo um constitucionalista emérito e brilhante, neste caso concreto ele tinha "descurado". Não era bem isso. A divergência doutrinária, no caso, é perfeitamente aceitável e o sr. Afonso Arinos leva a considerável vantagem de sustentar a definição mais recente.

Acrescentamos, ainda, que a Constituição de 1946, separando claramente impostos e taxas, exige uma delimitação precisa de uma e outra forma de tributação, sob pena de se prestar a transgressões nem sempre inocentes aos princípios reguladores da discriminação de rendas. Outros argumentos poderíamos aduzir, ainda, especialmente no tocante ao caso em apreço, em que a taxa proposta era, de fato, excessivamente parecida com um imposto de exportação. Felizmente esse caso, como vimos, vai acabar bem, pela aprovação do substitutivo Costa Porto, que satisfaz a todo mundo, do sr. Teófilo de Andrade, defensor permanente do café, ao sr. Agamenon Magalhães, assustado, com relação ao açúcar, por antecipação.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

CONCLUIDA A DEFESA DA ATUAL
ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA
FARTA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO SR. TENÓRIO
CAVALCANTI — CONGRATULAÇÕES — REQUERIMENTOS —
NENHUM PROJETO NA ORDEM DO DIA

O deputado Tenório Cavalcanti concluiu, ontem, a longa defesa da atual administração da Caixa Econômica do Estado do Rio, iniciada na última sessão de sexta-feira, contra as acusações formuladas anteriormente pelo sr. Hipólito Porto.

Minuciosamente, examinou o discurso daquele representante trabalhista, pronunciado no dia 1.º deste mês, no qual, visou, em particular, a pessoa do sr. José Pedrosa, mostrando não terem elas o mínimo fundamento em face da documentação que apresentou.

Ao se referir à questão da nomeação de parentes para a Caixa, o sr. Tenório Cavalcanti citou os dispositivos da regulamentação das Caixas Econômicas e leis relativas ao assunto, tornando claro que se tratava de cargos de confiança do presidente da Caixa, não cabendo, no caso, nenhuma sanção legal.

Contestou e desafiou a existência de qualquer prova em

contrário, que o sr. José Pedrosa fosse o proprietário da Rádio Continental, como afirmara o sr. Hipólito Porto. Igualmente negando que o balancete da Caixa relativo ao primeiro semestre do ano corrente, acusasse qualquer "defeito", mesmo porque, ainda não tinha sido publicado, nem era do conhecimento do próprio presidente da Caixa Econômica.

Concluindo as suas considerações, o sr. Tenório Cavalcanti declarou que, ante as provas que trouxera ao conhecimento da Assembleia não seria possível classificar as afirmativas do sr. Hipólito Porto de outra maneira, senão como levianas e apalancadas.

CONGRATULAÇÕES

Na hora do expediente, a Assembleia aprovou um requerimento de congratulações com o sr. Bittencourt Silva, novo secretário de Educação, por motivo da sua escolha para aquele cargo.

Outro requerimento, da bancada pedetista, pretendendo um voto de congratulações com o deputado Moacir Azevedo, pela sua nomeação para a Secretaria do Interior e Justiça, encontrou a oposição udenista, por conter intenção política na parte em que oferecia aplausos ao governador do Estado pela nomeação daquele representante pedetista na Assembleia.

Em nome da bancada udenista falou o sr. Saramago Pinheiro, exprimindo o ponto de vista acima referido, o que levou os deputados da UDN a se absterem de votar o requerimento.

OUTROS REQUERIMENTOS
Dedicando-se a Ordem do Dia exclusivamente ao trabalho nas Comissões, o presidente passou a explicação pessoal, dando a palavra ao deputado Afonso Celso, que justificou um requerimento de informações dirigido ao comandante do Departamento de Portos e Canais, perguntando o motivo porque não existe nenhum engenheiro responsável pelas obras do porto de S. J. da Barra.

Também o sr. Hipólito Porto, justificou uma indicação do governo do Estado, sugerindo a concessão de um auxílio ao prof. Bruno Lobo, que se encontra em tratamento na América do Norte sem recursos suficientes.

Camara Municipal

Proposta Trabalhista
Centra a Lei
Organica

QUERIAM PRORROGAR O MANDATO DA ATUAL MESA À LEI A CONVOCAÇÃO DOS SUPLENTE

Continuou, ontem, no mesmo dia, a crise na Câmara Municipal.

Mais uma vez não houve "quorum" para a eleição da Mesa, sendo os trabalhos adiados para hoje.

O PTB, que vem provocando a crise, não fornecendo número para o pleito, anunciando, por outro lado, que o fará depois da convocação do suplente, ofereceu uma fórmula para resolver o "impasse": os partidos aceitarão a prorrogação do mandato da atual Mesa até o preenchimento das vagas, os trabalhistas voltariam ao plenário e a Câmara começaria a funcionar.

Preenchidas as vagas, haveria a eleição.

Tal proposta não pode ser aceita por que é antiregimentar. E para que se ajustasse ao Regimento e à Lei Orgânica, a Mesa atual teria que ser reeleita, renunciando no dia da convocação dos suplentes. Além disso, teria lugar a nova eleição.

Mas a proposta dos trabalhistas não teve essa amplitude, sendo rejeitada. E tudo continuou como desde o primeiro dia do corrente.

SENADO

Disse-Não-Disse Entre os
Srs. Mário e Nereu Ramos
EXPORTAÇÃO DE CARNE PARA A GRCIA
— EMPRESTIMO AMERICANO PARA UM
MUNICIPIO PAULISTA — NOVOS PRO-
FESSORES PARA O C. N. E.

Do expediente da sessão, o sr. Nereu Ramos, ao apresentar o relatório da Comissão de Legislação e Constituição, declarou que a exportação de carne para a Grécia, proibida por decreto do presidente da República, decretado em 1946, com a Constituição de 1946, não pode ser revogada pelo Congresso. Não o tendo sido, as exportações são ilegais. Daí seu requerimento de informações, que até agora não foi solucionado.

PROFESSORES PARA O CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Foi lida, também, a mensagem do presidente da República, indicando os nomes dos professores Antônio Ferreira de Almeida Junior, católico da Universidade de São Paulo; Nelson Romero, católico da Colégio Pedro II, e o padre Eudário de Jesus, católico da Universidade Católica do Rio de Janeiro, para as vagas no Conselho Nacional de Educação, dos professores Jônatas Serrano e padre Leonel Francisco, por falecimento, e por ausência por mais de quatro anos, do professor Luiz Camil da Oliveira Neto.

INCIDENTE NEREU-MÁRIO RAMOS

O sr. Mário Ramos em uma das últimas sessões, aludiu a um projeto de lei autorizando a política cantil ter sido aprovado com rejeição de alguns artigos. Queixou-se o sr. Nereu Ramos de que o sr. Mário Ramos não tivesse advertido a seu líder, sr. Ivo d'Aquino, transmitindo-lhe as recomendações que teria sido da parte do presidente da República, no sentido de que o projeto fosse aprovado na íntegra.

Abriu a sessão de ontem o sr. Nereu Ramos respondendo ao sr. Mário Ramos: Havia equívoco. Ele, Nereu Ramos não recebera do presidente da República nenhuma recomendação e o sr. Mário Ramos com ele falou do assunto apenas uma vez, ontem pela manhã. O sr. Mário Ramos voltou a questão. Disse que lastimava a declaração do sr. Nereu Ramos. Lastimava por que há dois anos, falando ao presidente da República sobre o projeto, ouviu do general Dória as palavras que pronunciou no Senado isto é, a recomendação ao sr. Nereu Ramos.

O sr. Nereu Ramos retrucou: equívoco do sr. Mário Ramos e o sr. Mário Ramos insistiu ser equívoco do sr. Nereu Ramos. Tais afirmações foram confirmadas de parte a parte, mais uma vez, terminando o incidente.

PROBLEMA DA CARNE

O sr. João Vilas pronunciou a seguir longo discurso sobre o problema de abastecimento da carne. Leu um requerimento que há mais de um ano enviou ao Executivo pedindo informações a respeito ainda não respondido. Aludiu a unilateralidade da imprensa se-

CAMARA

Críticas ao Governo Pelas Concessões Feitas
a Firms Que Vão Explorar Refinarias de Petróleo
O QUE DISSE O SR. HERMES LIMA — UMA EXPLICAÇÃO DO
DEPUTADO COSTA NETO — OUTROS FATOS

O deputado Hermes Lima fez, ontem, da tribuna da Câmara, graves críticas ao governo pela maneira como outorgou concessões para a instalação de duas refinarias de petróleo, a primeira ao grupo "Draut" e a segunda ao grupo "Sampalo".

Adiantou o representante socialista que os concessionários não cumpriram, até hoje, uma só das obrigações assumidas. Continuando, disse ter coisas ainda mais graves a afirmar, como por exemplo a outorga de favores excepcionais aos dois grupos financeiros, quais sejam a venda de terrenos por preço demasiadamente abaixo do seu valor, e sem concorrência pública.

Declarou o sr. Hermes Lima que o caso significa um dos maiores escândalos administrativos, pois além de todas as concessões aos dois grupos, o governo ainda facilitou o financiamento das construções dos prédios da firma "Sampalo", financiando também toda a sua maquinaria. Não entrou, portanto, nas transações um só níquel dos concessionários, sendo todo o capital até agora empregado no pagamento dos cofres do Estado, emprestado a juros baixos e a longo prazo. A base de tudo isso — expli-

cou o orador — está a indústria petrolífera brasileira.

Espera o sr. Hermes Lima que o governo, através da palavra de seu líder na Câmara, forneça as necessárias explicações à Nação, pois está em jogo a responsabilidade do presidente da República, pois foi com a sua aquiescência que se concederam os favores.

O COMEÇO DA SESSÃO

Falando pela ordem, e logo que começou a sessão, o sr. Costa Neto prestou esclarecimentos sobre a notícia de que seu filho estivera envolvido nos acontecimentos registrados sábado último na sede da UNE. Declarou o deputado paulista que o acadêmico que abriu os trabalhos do Congresso da Paz não é seu filho, parente e nem mesmo conhece pessoalmente.

E continuou: Quando esse jovem se encontrava na Europa e o seu nome ficou em evidência não reputei necessário qualquer esclarecimento por que ele, lealmente, segundo me informaram as autoridades policiais, declarou e tem repetido diversas vezes que não é meu parente. Seu nome, se não estou enganado, é Roberto Costa Neto; o do meu filho é Carlos, filho de Costa Neto. O primeiro é estudante, no Rio, o segundo em São Paulo. Este último não pertence, além do Centro 11 de Agosto, da cidade, a nenhuma corporação política, cultural ou de qualquer outra natureza.

ATAQUES AO D. N. C.

Seguiram-se com a palavra vários deputados para levantar questões de ordem ou solicitar o encaminhamento de requerimentos. Fazendo críticas severas à maneira como se vem processando a liquidação do Departamento Nacional do Café, ocupou depois a tribuna o sr. Toledo Piza, representante paulista. A seu ver, a ação dos liquidantes está sendo desleal e imprópria.

OS ACONTECIMENTOS DA UNE

Sobre os acontecimentos provocados pelos comunistas, na sede da UNE, com o seu Congresso da Paz, e que trouxeram como consequência a intervenção da Polícia, falaram os srs. Euzébio Rocha, Pedro Pomar, Coelho Rodrigues e Gurgel do Amaral. Este último, representante do PTB, após protestar contra a intervenção da polícia, apresentou um projeto regulando o horário de trabalho dos comissários de polícia, detectivos e investigadores.

VINTE E SEIS NOMES FEITOS

Após o encaminhamento de alguns requerimentos, inclusive um solicitando a transcrição nos Anais da Mensagem do governador Otávio Mangabeira ao legislativo balano, subiu à tribuna o sr. Costa Neto, que respondeu o último discurso do deputado Paulo Nogueira, de defesa do sr. Ademir de Barros. Descobriu o sr. Costa Neto, na leitura do discurso, pontos não conseguia ouvir quando o seu autor o declamou, que o defensor ademasistia fez uso de vinte e seis nomes feios, cada qual mais terrível.

O sr. Costa Neto, pôs em ridículo aquele representante, apontando o ridículo de seu discurso.

ORDEM DO DIA

Foi concedida, ao sr. Samuel Duarte, uma licença de sessenta dias, para tratamento de saúde.

Depois, a casa aprovou os seguintes projetos:

N. 1.413-A, de 1949, abrindo um crédito especial, pelo Ministério da Educação, de du-

zentos mil cruzéis para custear as despesas com a continuação do tratamento do professor Bruno Lobo; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Finanças.

N. 484-A, de 1948, dispondo sobre imóveis destinados a teatros.

N. 1.335-A, de 1948, abrindo ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de um milhão de cruzéis para construção do Hospital do Nucleo de Combate ao Câncer da Santa Casa de Misericórdia. (Substitutivo, da Comissão de Finanças). (Discussão final).

N. 1.333-A, de 1948, autorizando o Jockey Club do Rio Grande do Sul a contrair empréstimo em obrigações ao portador, até o limite de Cr\$ 50.000.000,00, abonado com hipoteca especial de bens imóveis. (Discussão final).

N. 1.475, de 1949, concedendo à Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense "VARIG" isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material que especifica. (Substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações). (Discussão final).

N. 1.495, de 1949, concedendo à "Empresa Viação Aérea Rio-Grandense "VARIG" isenção de direito de importação de seis aviões, com motores, hélices, sobresselentes e acessórios. (Substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações). (Discussão final).

N. 1.499, de 1949, concedendo à Companhia "Itau" de Transportes Aéreos, isenção de direitos para importação de cinco mil toneladas de gasolina de aviação, nove aeronaves e dez toneladas de acessórios e sobresselentes. (Substitutivo da Comissão de Transportes). (Discussão final).

N. 1.452, de 1949 (Convocação), autorizando o Poder Executivo auxiliar com Cr\$ 300.000,00 o IV Congresso Odontológico Brasileiro a realizar-se em Recife, de 17 a 25 de julho de 1949; tendo parecer favorável da Comissão de Finanças. (Discussão final).

DR. BELMIRO
VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.108. E. Católicas. Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada. TELEFONE: 22-0927

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE

EVITA A CALVIE

Dr. AMÉRICO
CAPARICA

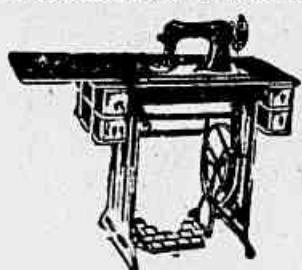
Clínica Médico-Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

CONSERVAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987 — R. ESTACIO DE SA, 37

Dr. Emydio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA CON. R. Gen. Caldeira, 310. Tel. 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503 — Telefone: 32-3415

INDÚSTRIAS BEJAFLOR S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua de São Januário, 433, nesta cidade, às 14 horas do dia 28 de abril de 1949, para, na forma do artigo 18 dos Estatutos e demais preceitos legais, deliberar sobre os seguintes assuntos:

- exame do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração das contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1949.

JOSE GOMES LOPES, presidente; MANUEL RAPOZO DE MENDONÇA, secretário; PEDRO RAPOSO LOPES, tesoureiro.

A Linguagem do Jornalista — Diz o Juiz — Revelou “Espírito Público e o Abalo Social Justificado”

EM JUNHO, O PRESIDENTE DUTRA INAUGURARÁ A RODOVIA RIO-BAIA

NOVO ENCONTRO COM MANGABEIRA EM CONQUISTA — AS COMEMORAÇÕES DE 2 DE JULHO

SALVADOR, 11 — (Assipress)

— Por ocasião da sua recente estada nesta capital, o engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, combinou definitivamente com o sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, a inauguração da grande rodovia nacional Rio-Baía em junho próximo. No dia 23 daquele mês, partirão do Rio de Janeiro o presidente da República e sua comitiva, da qual fará parte, entre outras personalidades, o ministro da Viação, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os engenheiros que vêm tomar parte na

Assembleia Rodoviária a efetuar-se em seguida nesta capital.

O governador do Estado traça o presidente da República em Conquista, onde todos passarão a noite de São João, regressando o presidente ao Rio, por via aérea, pela manhã do dia 24, enquanto acompanhando o governador no seu regresso a esta capital, pela estrada inaugurada os que devem participar da referida assembleia rodoviária, a qual prolongará os seus trabalhos de modo a alcançar aqui as comemorações do dia dois de julho, que deverão revestir-se, neste centenário, de excepcional brilhantismo.

SENTENÇA MAGISTRAL DE OLIVEIRA E SILVA ABSOLVIDO O FUNDADOR DO “DIÁRIO CARIOCA” NO PROCESSO QUE LHE MOVEU O EX-COMTE. DA ESCOLA NAVAL

O juiz Francisco de Oliveira e Silva, da 9.ª Vara Criminal, absolveu ontem o jornalista J. E. de Macedo Soares no processo que o almirante Pinto de Lima, antigo comandante da Escola Naval, lhe moveu, por injúria e calúnia com as justas e veementes críticas do fundador desta folha.

Oliveira e Silva é a nossa maior autoridade em delitos de imprensa, sendo hoje classificados seus livros sobre a matéria. Além do mais é tido, na Justiça da Capital Federal, como um dos magistrados que a honram e dignificam. Cresce, pois, de ponto a significação de sua luminosa sentença, que publicamos abaixo:

“Vistos, etc. O contra-almirante Armando Pinto de Lima oferece queixa crime contra o jornalista J. E. de Macedo Soares, atribuindo-lhe os delitos de calúnia e injúria, constantes de artigos publicados, pelo último, no DIÁRIO CARIOCA, edições de 14 de maio e 5 de junho de 1948, na forma dos artigos 13 e 14, combinados com o artigo 15, 3.º do decreto número 24.776, de 1934, (lei de imprensa).”

Qualificado, o querelado apresenta defesa prévia, acompanhada de uma carta do antigo ministro da Marinha Henrique Aristides Guilhem. Depuseram quatro testemunhas de acusação e cinco de defesa. A folhas 62-75, consta a cópia autêntica da caderneta subsidiária do querelado, no período de agosto de 1942 a dezembro de 1945, e, a folhas 84-23, as cópias dos termos de viagem do querelado em alguns navios de guerra.

O querelado não apresentou alegações finais, ratificando apenas, pela petição, de folhas 258, e o que afirmou na queixa de folhas 2.

O M. P. reportou-se à sua cotia, oferecendo a defesa as

alegações de folhas 242-254, bela peça jurídica, que honra o advogado Danton Jobim.

Tudo bem visto e ponderado. Considerando, quanto à injúria arguida, que, pelo artigo 25, 4



Juiz Oliveira e Silva

da lei de imprensa, não se considera crime “a opinião e crítica que tiver, por fim, esclarecer e preparar a opinião para as reformas e providências concernentes ao interesse público”, ou, então, a de “censurar abusos de administração, quando manifestados sem ofensas”.

Considerando que o direito de debate e crítica, entre nós, tem abrangido até os magistrados por seus votos e sentenças, atingindo o presidente da República, e, com violência, os membros do Poder Legislativo, principalmente por ocasião do recente aumento de subsídios:

Considerando que, ao jornalista, é lícito o exercício da liberdade de opinião, no âmbito da matéria de interesse público, e, ainda, de se lhe reconhecer o direito a paz e a emoção, no calor do debate, desde que não respale nos abusos ou excessos de linguagem, incompatíveis com a ética profissional;

Considerando que a injúria, a que se refere a queixa crime, como ofensa à reputação e decoro do querelado, e a de um trecho de artigo, no DIÁRIO CARIOCA, edição de maio de 1948, em que alega o querelado a respeito da Escola Naval, “a má escolha do seu comandante que é, sem dúvida, um oficial distinto, porém conhecido, desde os bancos escolares, por sua índole aporinhadora”;

Considerando que o querelado reputa o vocabulo “aporinhador” ou “aporinhador”, como tendente a provocar, da parte dos alunos da Escola Naval, o gesto de indisciplina que culminará no desligamento até que o governo encontrou solução equitativa;

Considerando que, em face da doutrina e da jurisprudência, convém analisar, decompor aquele vocabulo, mesmo isolando-o da expressão do querelado: “oficial distinto”, ainda situando-o no momento em que fora expresso e no intuito do seu autor e no seu tom de seriedade ou odio, para se concluir se contém dolo, ou não, e, portanto, expõe a pessoa visada ao desconceito público, e, finalmente, se a palavra é, por si só, ultrajante para que se lhe preme o dolo;

Considerando que, para exemplificar e comparar, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal tem decidido, varias vezes, que o vocabulo “cavador” não é injurioso, por si mesmo, mesmo quando se atribui, ao querelado, “um feitinho que lhe é peculiar” (Ac. da primeira Câmara, de vinte e um de setembro de mil novecentos e trinta e três);

Considerando que, na lição de CARRARA, “o animo de injuriar pressupõe, como necessário ao seu conteúdo, um odio, uma antipatia contra o homem

que se pretende desonrar” (“Opuscoli”, pagina 188), e, segundo ENRICO FERRI (“Sociologia Criminal”, paginas 503-504), só há responsabilidade quando coexistem os seguintes elementos: um ato voluntário, uma intenção lesiva e um escopo anti-social e anti-jurídico”, e, finalmente para FLORIAN (“Injuria e Diffamazione”, segunda ed., pagina 1) injúria é contumelia, vituperio, ofensa à honra da pessoa, ato ou palavra de desprezo, imputação que denigre”;

Considerando que “aporinhador” é palavra dicionarizada, equivalente a apouquentar, afiligr, de modo que o conceito de “aporinhativo”, a respeito do querelado, justifica-se, em nome da liberdade de opinião, na hora de desligamento de quase todos os alunos da Escola Naval, quando evidente a emoção pública, expressa não só através da imprensa, pelo prejuizo ao futuro de dezenas de jovens brasileiros, como por varias vozes, no Congresso Nacional, clamando por uma solução que os salvasse, sem desprestígio da autoridade constituída;

Considerando que declara a testemunha doutor Georgino Avelino, primeiro secretário do Senado Federal, incumbido da fiscalização da linguagem parlamentar, “não mandaria cancelar a expressão “aporinhador” ou “aporinhativo”, que qualquer dos senadores incluisse como pitoresco de linguagem” (folhas duzentos e trinta e seis) o que convence de não se tratar de palavra por si mesmo ultrajante, ou de sentido injurioso;

Considerando que, como, certa vez, escrevi: O “animus injuriandi” decorre da atitude,

(Conclui na 11.ª pag.)

MASCARENHAS DE MORAIS ADVERTE AOS EX-PRACINHAS

ESTÃO DESVIRTUANDO AS FINALIDADES DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — A MENSAGEM DO COMANDANTE DA F.E.B.



Agora, o comandante em chefe da FEB vem a público, em mensagem aos seus ex-comandados, para advertir-los dos perigos que corre a sua Associação, a Associação dos Ex-Combatentes.

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do mal. Mascarenhas de Moraes: “Como o mais velho e o mais graduado dos ex-combatentes, sobre quem pesaram as maiores responsabilidades da luta na Itália, inclusive a de defender os seus comandados de maledicas insurreções político-partidárias vindas da Pátria distante, venho, armado da mesma sinceridade e nobreza que professei na guerra, do mesmo espírito de renúncia e compreensão que professei na paz, resguardar a memória dos mortos, a vida dos mutilados e dos humildes, todos ex-combatentes, contra a imprudência de alguns delegados da causa expedicionária, que, com propósitos velados, pretendem, há muito, desviar as associações dos ex-combatentes de sua finalidade eminentemente cívica e essencialmente restrita à sobrevivência de nossas glórias, à assistência aos nossos camaradas e às suas famílias, à ve-

neração e respeito aos que morreram ou foram mutilados. Já temos perdido terreno no conceito da opinião pública e de nossas autoridades, por pretendermos aqueles delegados se imiscuir em assuntos que não interessam os ideais precisos e definidos das associações dos ex-combatentes.

Somos os brasileiros que, nas terras e nos céus da Itália, nas águas e nos céus do Atlântico, muito e muito fizeram pela honra e soberania do Brasil, pela liberdade e direitos do homem e das nações. Nem por isso, no entanto, podemos explorar o título de ex-combatente para conduzirmos os problemas magnos da Nação, entrecrocando-nos com os partidos políticos e intervindo em querelas internacionais.

Saiamos das cómodas almofadas da demagogia para enfrentarmos a realidade dos ex-combatentes, na sua miséria e na sua desventura, cobrindo-os com o respeito da Nação e com o amparo do Poder Público.

Servir-se dos ex-combatentes e de suas glórias para disputar idéias e opiniões que não solucionam os seus males físicos e morais é crime contra a dignidade expedicionária.

Dirijo-me a todos os ex-combatentes para que se orientem pelos propósitos contidos nesta mensagem — patrióticos, apolíticos e fraternais — com o pensamento voltado para a grandeza do Brasil e eterna glória da participação brasileira na Segunda Grande Guerra.

— (a) Marechal Mascarenhas de Moraes”.

A POLÍTICA

FAVORAVEL O GOVERNADOR VALTER JOBIM AO ENTENDIMENTO DO PSD E UDN ENTREVISTA COM O SR. PRADO KELLY — NOVOS SECRETÁRIOS FLUMINENSES — PROSSEGUE A DISCORDIA ETELVINO LINS E OSVALDO LIMA



O governador Valter Jobim manifestou-se favorável à conciliação dos partidos, em termos altos, no sentido de uma candidatura que pudesse reunir as forças democráticas da UDN e do PSD, evitando surpresas desagradáveis no pleito de 1950.

De volta de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. Prado Kelly declarou que, realmente, estivera com o sr. Valter Jobim, retribuindo a visita que lhe mandara fazer o governador do Estado. Nessa visita foram trocadas impressões sobre a situação política, acentuando o sr. Prado Kelly a boa vontade da UDN no propósito de que fossem atendidos os interesses da pacificação, tornando possível a aliança de possedistas e udenistas em torno de uma candidatura só, com o que se poriam a salvo os riscos das eleições presidenciais de 1950.

As expressões do sr. Prado Kelly, reiterando as diretrizes já definidas de seu partido, encontraram no governador Valter Jobim resposta em termos francos e igualmente favoráveis aos objetivos comuns de entendimentos dos maiores partidos nacionais, responsáveis pelos destinos democráticos do país.

No que se refere ainda à viagem do sr. Prado Kelly a Porto Alegre, podem ser desmentidas categoricamente as notícias segundo as quais o presidente da UDN ter-se-ia avisado com elementos trabalhistas. Além de sua participação na Convenção da UDN, a visita ao governador Jobim foi o único entendimento político que teve o sr. Prado Kelly no Rio Grande do Sul.

POSSE, ONTEM DE DOIS NOVOS SECRETÁRIOS FLUMINENSES

Tomou posse, ontem, do cargo de secretário de Educação do Estado do Rio, o novo titular daquela Secretaria, prof. Bitencourt da Silva. O ato teve lugar no Palácio da Inga, discursando, nesta oportunidade, o governador do Estado; e a transmissão do cargo, na Secretaria de Educação, o sr. Ismael Coutinho, ex-secretário, pronunciou rápido discurso saudando o novo titular, sendo por este respondido em seguida.

Também tomou posse, ontem, na Secretaria do Interior e Justiça, o deputado possedista Moacir Pereira Gomes, nomeado sexta-feira ultima. Na cerimônia de transmissão do cargo, fizeram uso da palavra vários quemistas, tendo o sr. Helder Santos, secretário do Governo, lido um discurso de caráter partidário e de hostilidade às correntes não amaralistas do Estado. O nome do comandante Peliccioli ao ser citado pelo sr. Arino de Mello, recebeu entusiásticas aclamações das presenças e mesmo não contendo quanto ao governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

DISCORDIA DO SENADOR ETELVINO LINS

RECIFE, 11 (Assipress) — De maneira imprevista, a deputado Osvaldo Lima voltou a tratar do caso da sucessão do governo do Estado. Em entrevista concedida a um vespertino local, o sr. Osvaldo Lima declarou-se inicialmente em desacordo com o senador Etevlino Lins, achando que o problema da sucessão em Pernambuco não depende da eleição presidencial. Acrescentou o sr. Etevlino Lins expôs um ponto de vista pessoal, não expressando em absoluto a opinião do PSD, pois tal coisa seria fugir ao programa e desprezar a autonomia de Pernambuco.

Recordou também o sr. Osvaldo Lima que ele e seus amigos são discípulos de Borba acrescentando que seguirá a orientação do senador Etevlino Lins seria repetir a posição do general Dornelles Peliccioli.

Admite o sr. Osvaldo Lima que o seu companheiro do partido esteja influenciado pela constatação de que os meios políticos federais que o general Eurico Gaspar Dutra houvesse ligado o caso spicessor de Pernambuco a candidatura presidencial.

Sobre a notícia que o sr. Barbosa Lima Sobrinho deixara de governo seis meses antes de

GRAVES ACONTECIMENTOS NUMA CIDADE PERNAMBUCANA

RECIFE, 11 (Assipress) — Na cidade de Exu, ocorreram graves acontecimentos, resultantes da agressão feita ao chefe político possedista, Romão Sampaio, por parte do chefe udenista local, Clecinato Sampaio.

Estabeleceu-se forte tirocínio sendo feridos mortalmente os chefes políticos da localidade, entre os quais o prefeito, genro de Romão.

O governador Barbosa Lima providenciou o imediato envio de forças, sob o comando do oficial Vicente Ferreira, a fim de restabelecer a ordem na cidade.

Foi muito comentada a circun-

(Conclui na 8.ª pag.)



O sr. Adolfo Caminha Filho ao prestar declarações sobre o problema de colonização.

EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES, O NACIONAL PRODUZIRÁ MAIS UNIDADE DE AÇÃO, PARA CONDUZIR O PROBLEMA DA COLONIZAÇÃO — POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÃO

O sr. Adolfo Caminha Filho, diretor de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, falando sobre a próxima Conferência de Imigração,

Colonização a realizar-se em Goiânia, declarou que a delegação do Ministério, que chefiará a colonização nacional, que considera mais adequada à região.

O NACIONAL É SUPERIOR

Sobre o problema da imigração, declarou o sr. Caminha Filho que o principal objetivo da Conferência de Goiânia deve ser o estabelecimento de planos que atendam paralelamente à seleção de imigrantes e ao seu aproveitamento, mas, não deixando de atender igualmente ao elemento nacional que, acostumado a vencer as dificuldades locais, oferece melhores condições para prosseguir nessa luta, podendo, portanto, produzir mais se receber estímulo igual. É essencial, diz, que se estabeleça unidade de ação, para que o governo conte com um sistema eficiente de colonização, aproveitando tanto o imigrante como o lavrador nacional.

MAIS PARA OS BRASILEIROS

Louva o sr. Caminha Filho a política de evitar a possibilidade de predominância do elemento estrangeiro. Cita, como exemplo de colonização, a Colônia Agrícola Nacional de Goiás, onde já se fixaram 2.334

famílias e cuja produção, em 1948, é avaliada em Cr\$ 259.100.498,00. Não obstante, considera de valor indubitável a colaboração do imigrante, desde que assistido de modo a poder adaptar-se ao meio.

SISTEMAS DE COLONIZAÇÃO

Quanto aos sistemas de colonização aplicáveis ao caso de Goiás, julga o sr. Caminha Filho que deve ser preferida a colonização em faixa, em vez do sistema celular hoje observado mais próprio para regiões planas. A distribuição de núcleos coloniais ao longo da estrada Anápolis-Belém, já em construção, permitiria a criação de comunidades que dispunham de facilidade para o escoamento da produção.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Em conferência foram recebidos os srs. Guilhermo da Silveira, presidente do Banco do Brasil, sena or Ferreira de Souza e Alcides Lins.

Custeio da Propaganda do Café Por Conta Dos Saldos do DNC

APROVADO PELA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO UM SUBSTITUTIVO CONCEDENDO CREDITO DE TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados aprovou substitutivo do sr. Costa Filho, determinando a aplicação de Cr\$ 30 milhões do saldo do D.N.C. para custeio da propaganda do café no exterior.

O substitutivo Costa Filho refere-se ao projeto de criação de

uma taxa de Cr\$ 200, sobre cada saca de café exportado, destinando-a, a renda ao custeio da propaganda do café no exterior.

Relatando esse projeto, o sr. Costa Filho afirmou que a aplicação de Cr\$ 30 milhões do saldo do D.N.C. para custeio da propaganda do café no exterior, é uma medida de urgência, pois a produção de café no Brasil está em declínio, devido à falta de divulgação do produto no exterior.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Cajueiros, 49 Fala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)

JOALHERIA PASCHOAL
R. Rio Branco, 154 - R. 10

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-5 — Tel: 6-4564

ANO XXII 12-4-1949 N. 6.377

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

LIBERDADE DE EXPORTAÇÃO

A liberdade de exportação para as frutas nacionais é uma medida de alto alcance, não somente no que se refere aos interesses dos fruticultores, como também em benefício do consumo interno. É lamentável que ainda haja quem desconheça os aspectos dessa questão, que, de há muito, vêm interessando vivamente o comércio exportador do país.

O caso da laranja, por exemplo, é típico. A ditadura getuliana cometeu uma série de erros no setor da economia, erros que feriram profundamente a Nação. E entre eles cumpre destacar a proibição de exportação daquela fruta. Julgavam os técnicos da economia dirigida do Estado Novo que, com semelhante providência, abarrotariam o mercado interno e haveria fartura do produto. As consequências foram lamentáveis e desastrosas.

Com aquela proibição — resultado de um regime em que não se podia falar, porque falar era crime de lesa-majestade — verificou-se apenas isto: metade da safra dos laranjais apodrecia nos pomares. A colheita não correspondia aos sacrifícios e às despesas dos fruticultores.

Verificou-se ainda uma espantosa redução dos laranjais. No Estado do Rio e no Distrito Federal existiam antes da guerra cerca de 35.000.000 pés de laranja. Esse número ficou reduzido a 20.000.000 ou talvez ainda menos. Como se vê, a queda foi brusca e somente uma decisão inteligente poderia salvar os fruticultores de um desastre irremediável.

É um erro dizer-se que a exportação prejudica o consumo interno. Quem pensa assim desconhece completamente o fenômeno. A exportação livre das laranjas, muito ao contrário, beneficia a venda da fruta no mercado local.

Os exportadores selecionam as laranjas entre as para embarque e recusam as muito pequenas ou as muito grandes, além daquelas que apresentam manchas nas cascas, conhecidas por "borboletas". Estas frutas recusadas são entregues ao consumo interno e podem ser vendidas a preços baixos ao povo. Convém acentuar, ainda, que as "borboletas" não representam estragos no fruto. Elas não são exportadas apenas por uma questão de aparência.

A liberdade de exportação de laranjas é, portanto, medida de cautela e de visão administrativa. Seria um erro se continuássemos a permanecer nessa política errônea que nos levou a ditadura. A proibição da venda daquela fruta para o exterior causou entre os fruticultores o desânimo inevitável, determinando o abandono dos campos. Daí a falta que se verificou no mercado interno e a alta dos preços, que chegou a ser alarmante. A produção em larga escala resolve o problema com aquela liberdade. Ao lavrador não adianta produzir pouco para não obter resultados compensadores.

O que se verifica com as laranjas também se verifica com outras frutas. Ainda muito bem o nosso go. vem liberando a sua exportação, pois, assim, vem salvar uma classe que muito merece e beneficiar diretamente o consumidor interno.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Repetem-se

os Assaltos

VOLTAM a se repetir os assaltos às casas comerciais em pleno coração da cidade. Há poucos dias vários estabelecimentos da rua do Ouvidor foram visitados pelos ladrões, sem que estes sofressem o menor incomodo. Agora, um outro, na rua da Quitanda, teve suas portas trombadas. Os ladrões, agindo com a maior calma, levaram dez aparelhos de rádio. Não foram vistos, nem sequer perseguidos.

Fatos dessa ordem vêm mostrar que a cidade está abandonada e desprotegida. Não se po-

de mais confiar nas garantias que a Polícia diz assegurar à população. Se esses fatos ocorressem nos subúrbios distantes teriam uma explicação, pelo menos. Mas na rua do Ouvidor e na rua da Quitanda, no centro comercial da capital, onde existem estabelecimentos — como os bancos — que exigem um policiamento rigoroso, não se explicam, nem se justificam. O sr. general Lima Câmara, chefe de Polícia, ao ter conhecimento de tão vergonhosos acontecimentos, precisa determinar aos seus subordinados, no caso os delegados distritais, maior vigilância e maior eficácia no policiamento. Dificilmente, ainda melhor, um cumprimento mais rigoroso dos seus deveres funcionais.

O QUE SE DIZ:

QUE estiveram ontem em conferência, no gabinete do 1.º secretário do Senado, os srs. José Américo, Osvaldo Aranha e Góis Monteiro — sendo que se certo que trataram de assuntos relacionados com a sucessão...

QUE o sr. Barreto Pinto dizia ontem na Câmara que o objetivo político do sr. Agamenon Magalhães no presente é juntar Ademair, Getúlio e PSD...

QUE nessa altura surge o dito Agamenon acompanhado do sr. Epitácio Pessoa (Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque), com quem conversou longamente; sabendo-se, em seguida, que o dito Epitácio está de viagem para São Borja...

QUE o sr. Barreto Pinto dizia ontem na Câmara haver contratado com a editora Cruz e Silva a edição de suas Memórias, dando ao volume o título de "Política, Dinheiro e Mulheres"...

QUE o queremista anuncia que a maior parte de suas memórias serão a respeito do sr. Getúlio Vargas, e acrescenta que, neste particular, "o que o 'Diário da Noite' vem publicando é pinto"...

QUE o deputado Manuel Duarte (PSD, R. G. do Sul), membro da Comissão de Redação da Câmara, é um purista em matéria de idioma e tem desenvolvido uma guerra de morte ao abuso dos gerúndios nos textos legislativos...

QUE, querendo alguém apresentá-lo, outro dia, ao seu colega Altamirando. Requião (PST, Bahia) — respondeu prontamente: "Ora, o Altamirando, conheço-o muito; aliás, prezo a pessoa, embora lhe abomine o nome, que é um gerúndio"...

A Lição Dos Ingleses

Inglaterra, só com os países da Europa setentrional, já firmou mais de trinta acordos bilaterais de compensação. Isso fez o país campeão da liberdade de comércio. E por que assim está procedendo? John R. Stanford Cripps, fundador do Parlamento que essa seção é orientado do governo trabalhista em face da conjuntura mundial. Dada a falta de moedas conversíveis, a Inglaterra voltaria a formula primitiva de comércio mediante trocas. Não seria possível o dar de colocar o excedente da produção britânica no exterior pela escassez de dólares. Faltaria, portanto, o que os países que buscavam os seus artigos tinham outros que precisavam a Grã-Bretanha. O monopólio da moeda conduziria ao monopólio do comércio e os preços se não houvessem uma válvula de escape. E essa válvula, no momento, é o ser o regime de comércio...

Assim estão fazendo os ingleses pensar dos suprimentos em dólares do Plano Marshall, que são os mais antigos e humildes negociantes do mundo. O Brasil é contrário ao sistema de permutas, porque não pensa em termos econômicos, mas bancários. No entanto não vemos como possa ocorrer no exterior os produtos de que o cliente industrial se não pode redar pelo caminho das trocas. Então agora todos, por exemplo, poderão enfrentar a concorrência norte-americana na arca do dólar? Para a obra da moeda de curso internacional só conseguiremos evitar materiais primas e outros bens primários. Como poderá prosseguir nossa industrialização com a rígida política comercial que adotamos? Parece claro que convém aceitar a lição dos ingleses, vendendo em dólares o que for possível e primitivo, o que só por esse regime comercialização nos mercados externos.

O IPASE Vai Construir Casas no Rio Branco

Na tarde de ontem, realizou-se no gabinete da Presidência do IPASE a assinatura de um contrato entre esta autarquia e o Terro do Território do Rio Branco, ali representado pelo sr. Al. Carneiro e pelo governador Miguel Ximenes de Melo. Pelo aludido contrato, o IPASE vai iniciar imediatamente a construção de 20 casas na cidade de Boa Vista, capital do mencionado Território. A cerimônia contou ainda com a presença do sr. Fañor Cumbido Jr., sr. Ximenes de Melo, nesta capital, do Território do Rio Branco.

MAURICIO DE MEDEIROS

Um Povo Sem Lar

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Ha medidas legislativas cujas repercussões sobre a vida social são tão vastas que se tornam imprevisíveis. Muitas delas se originam de situações transitorias, tanto material quanto morais.

Se elas tomam caráter permanente, tornam-se anacronismos nas suas razões primeiras e produzem males, cuja extensão ninguém pode prever.

As sucessivas leis de inquilinato se originaram em um momento no qual, entre nós, o aluguel da moradia constituía a parcela mais forte das despesas domésticas: razão material, que justificaria seu congelamento durante um período de adaptação geral aos novos padrões de vida. Por efeito desse fenômeno, o capitalista, que empregava seu capital numa modalidade de investimento, atirava sobre si a onerosidade das classes menos abastadas, que lhe asseguravam uma renda fácil a seu capital: razão moral das medidas de contenção de tais rendas. Se a segunda das razões — a moral — não justificava a medida, pelo menos a explicava. Quanto à primeira, a medida só teria efeitos benéficos se fosse transitória, pois que é bem certo que para sua permanência resultaria atenuar o capital privado dessa ordem de investimentos.

Para sair da situação excepcional criada pela primeira lei de inquilinato, sem criar motivos de bruscos saltos, deveria ter havido um certo espírito de maleabilidade, de modo a ir restabelecendo esse capital no ritmo das demais atividades ca-

pitalistas. Não foi o que aconteceu. E é bem claro que quanto mais se prolongasse a situação de exceção, tão mais difícil a recomposição.

Qual o resultado desses erros sucessivos? Já não falamos nas consequências diretas sobre os primitivos proprietários de casas de moradia, com uma renda congelada num ambiente físico em que tudo aumentava de preço. É uma desproporção. Deixemos de lado igualmente a exploração a que se entregam os locatários beneficiários de alugueis datados de vários anos e sublocando o imóvel, que exploram, vivendo parasitariamente à custa do capitalista proprietário do imóvel. Olhem apenas para o fato novo: a impossibilidade de atrair novos capitais para essa modalidade de emprego, numa cidade em plena fase de crescimento, com uma população que aumenta vertiginosamente. Sob o ponto de vista de moradias novas, aumenta a carencia. Mal material. Quanto às moradias antigas, o que se verifica é o acúmulo de várias famílias na mesma residência. É a promiscuidade doméstica, com todos os seus agravos morais, fazendo desaparecer de nosso estilo de vida o antigo núcleo de família, com seus hábitos e costumes próprios. Mal moral.

O problema de "morar", mesmo caro que seja, é hoje o problema fundamental de nossa população. Que se pode esperar do estado de espírito de uma população, cujas horas de

repouso e de intimidade familiar se fazem na tortura da promiscuidade, ou no desconforto da falta de acomodações para uma família, que crescem vegetativamente, ou pelo acúmulo de componentes que ficaram sem moradia própria? Como estranhar que as favelas tenham tomado um desenvolvimento assustador, se os meios dotados de certos escrúpulos não encontram outra maneira de "morar"?

O governo acredita que, com a multiplicação de residências próprias, o problema encontra solução. São de fato notáveis as iniciativas do tipo da IAPI, por exemplo, construindo por todo o Brasil núcleos residenciais; ou como as da Fundação da Casa Popular, entregando-se ao mesmo gênero de atividade. Mas bastará isso para resolver o problema? Evidentemente não. A colaboração do capital privado é indispensável em iniciativas desse tipo. Mas o capital privado, só quando pertencente a um louco, poderá se aplicar a construir casas de aluguel, num país em que a renda de aluguel está sempre sob ameaça de congelamento, e das mais fortemente taxadas no imposto de renda, sofre todas as podas das tributações municipais.

O Senado examina atualmente o assunto. Valaria a pena que não se deixasse contaminar pelo demagogismo com que, em geral, é ele examinado e vísse todas as suas repercussões, não apenas materiais, mas também morais.

ROBERTO SIMONSEN — um dos homens mais discutidos, condenados e elogiados em vida — levantou a idéia, certa vez, de doar passar a ser cotado a quarenta cruzeiros. Com aquela emoção indissociável do progresso nacional — emoção por vezes muito pouco compreendida — Simonsen procurava com essa medida realista retificar o desequilíbrio da nossa balança de pagamentos que se ia agravando. A sugestão discutida em reunião particular, numa espécie de "working party", veio, porém, a público. E jornalistas oficiais, como o sr. Pires do Rio, passaram a fazer a maior oposição. Os epítetos de tubarão, explorador do povo, magnata dos lucros extraordinários, etc. cobriram — tentaram cobrir, melhor dito — a autoridade daquele observador realista. E um dos argumentos mais utilizados porque de melhor efeito demagógico era este: o dólar a quarenta cruzeiros vai encarecer as importações e, consequentemente, o custo da vida.

Nessa altura dos acontecimentos, o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda, fez a declaração da taxa cambial ao Fundo Monetário Internacional. E o dólar lá se encontra, pacífico, sorridente, otimista e conciliador a dez e nove cruzeiros e cinquenta centavos. Era a euforia. Era o supremo equilíbrio. Eha o sábio meio-termo.

Longe, todavia, estava a declaração teórica da realidade prática. E mês a mês fomos assistindo à ascensão do valor do dólar, resultante da negatividade da balança comercial. Hoje — doze de abril de 1949 — temos ratificado pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil o fato do dólar estar sendo vendido a trinta cruzeiros. E este fato é comuníssimo nas praças do Rio e de São Paulo.

Que me dizem os oficiais e oficiais técnicos financeiros? É possível baratear o custo da vida com o dólar vendido a trinta cruzeiros? Não é muito melhor legalizar provisoriamente a situação para retificar a balança de pagamentos, num sacrifício eventual, do que estimular o câmbio negro?

O hábito da ilegalidade parece que tomou conta dos dirigentes do país. E eles preferem manter a taxa do equilíbrio, com o sacrifício do povo, mesmo sendo essa taxa teórica e insustentável como a realidade vem demonstrando. As dificuldades cambiais se prolongarão por mais algum tempo — confessa o diretor da Carteira de Câmbio. E o dólar no câmbio negro é vendido a trinta cruzeiros. Mas para efeito demagógico e tapatiivo é conveniente mantê-lo a dez e nove cruzeiros e cinquenta centavos perante os dirigentes do Fundo.

A comissão designada pelo Ministério do Trabalho para oferecer sugestões ao projeto de lei sindical, que se encontra na Câmara de Deputados, entregará o seu trabalho na próxima semana ao ministro Honório Monteiro. Sabe-se que a análise levada a efeito pela referida comissão oferece inúmeras retificações àquele projeto.

A análise que esta seção levou a efeito da legislação que criou a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, localizada no Hotel Quitandinha, conclui que são absolutamente im-

Escolas Rurais

A Prefeitura vai inaugurar, dentro de poucos dias, dez novas escolas rurais, construídas na atual administração. Essas escolas são as seguintes:

Virgílio Varzea, à rua José Silva, 155, em Jacarepagua; Dom Bosco, à estrada de Santa Maria, em Campo Grande; 2.º de Outubro, à estrada de Sepetiba, em Sepetiba; Miguel Calmon, à estrada de Santa Efigênia, em Paciência; Holanda, à rua Guarabá, na Ilha do Governador; Demétrio Ribeiro, à estrada da Guaratiba, em Varzea Grande, Jacarepagua; Tenente Góis Monteiro, à estrada dos 7 Riachos, em Santíssimo; Deborah Mendes de Lóralis, à rua Belchior de Fonseca, em Pedra de Guaratiba; Fernando Costa, à estrada do Campinho, e Assis Brasil, à estrada de Itacolumi, na Ilha do Governador.

A citação dessas escolas serve para mostrar como as vistas do general Mendes de Moraes se lançam por todo o território do Distrito Federal, procurando atender às suas necessidades mais prementes. E, entre elas, sem dúvida alguma, a maior de todas, é a que se refere ao problema da educação.

A zona rural da cidade estava abandonada nessa matéria. A sua população vem aumentando dia a dia e, dessa forma, a iniciativa do prefeito através da Secretaria de Educação e Cultura, representa um belo programa de governo. Após a inauguração dessas escolas, outras virão aumentar o título de benemerência do atual prefeito.

possibilidade de realizar negócios de compensação. Apenas, esses negócios, em vista dos abusos verificados, estão sujeitos à fiscalização da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Adianta-se que os delegados brasileiros que se encontram em Buenos Aires, enfrentam sérias dificuldades para o encaminhamento das soluções destinadas a corrigir o desequilíbrio da balança comercial entre o Brasil e a Argentina.

Os centros ligados ao comércio de café do Estado de São Paulo se mostram apreensivos com a queda sensível nos índices de compra dos Estados Unidos. Delegados daqueles centros procuram saber qual o comportamento do governo em relação aos estoques que se estão acumulando na praça de Santos.

Segundo estamos informados não teve boa repercussão nos meios econômicos e financeiros o discurso pronunciado ontem na Câmara pelo deputado socialista Hermes Lima sobre o problema do petróleo.

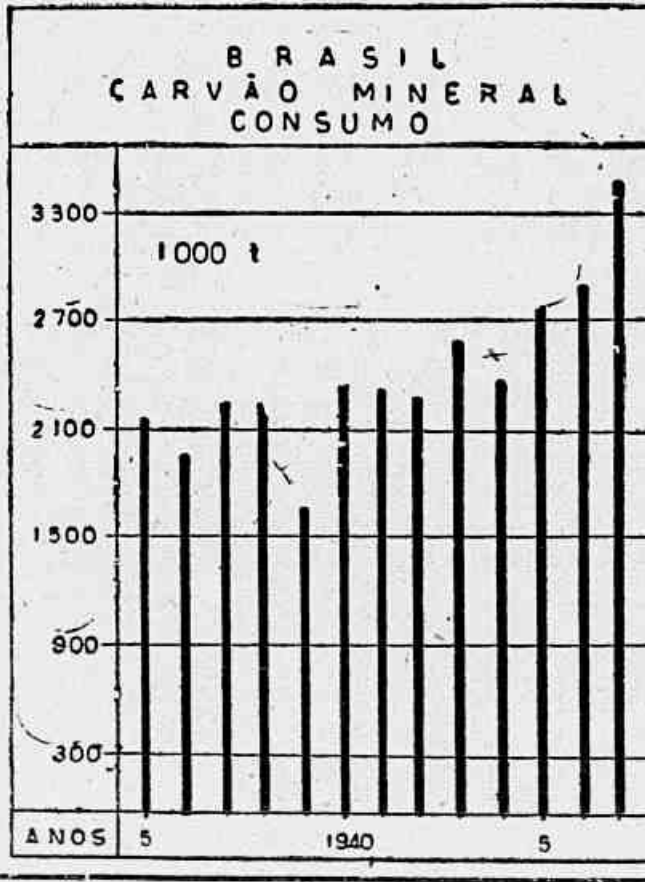
A produção industrial da Tchecoslováquia superou em 1948 de 10% os níveis de antes da guerra. Vale a pena salientar que estão sendo feitas vultosas ofertas de cimento tcheco no Brasil.

INFORMAÇÕES

Recebi do deputado Amador Fontes o seguinte telegrama, que agradeço: "Grato pela remessa do seu livro 'A economia brasileira e o mundo moderno', tão rico de preciosos dados e ensinamentos".

A comissão designada pelo Ministério do Trabalho para oferecer sugestões ao projeto de lei sindical, que se encontra na Câmara de Deputados, entregará o seu trabalho na próxima semana ao ministro Honório Monteiro. Sabe-se que a análise levada a efeito pela referida comissão oferece inúmeras retificações àquele projeto.

A análise que esta seção levou a efeito da legislação que criou a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, localizada no Hotel Quitandinha, conclui que são absolutamente im-



ORDEM DE CESSAR FOGO NA CHINA

Processa-se Um Acôrdo Entre Comunistas e Nacionalistas — Próxima a Paz

NANKIN, 11 — (De Chang Kuo-Sin, correspondente da U. P.) — Esferas oficiais informaram que os comunistas concordaram em emitir a ordem de cessar fogo na guerra civil da China, e que se estão "aproximando" de um acordo com os nacionalistas nas negociações de paz que se realizam em Pekin. Circulos oficiais chegaram ao presidente interno, Li Tsung-Jen declararam que os comunistas haviam consentido em suspender as hostilidades de sua ofensiva geral contra as posições nacionalistas na margem setentrional do rio Yangtze, diante de Nankin. Embora essas esferas não souberam se a ordem já havia sido transmitida, despachos recebidos da frente anunciavam uma maior lentidão no ritmo do assalto comunista na margem setentrional do rio. Declarou-se que as forças comunistas que atacavam as posições nacionalistas diante de Ching Kiang, a 80 quilômetros a leste de Nankin, haviam-se retirado quase dois quilômetros.

Algumas unidades comunistas haviam chegado até 13 quilômetros de Nankin, sendo que uma delas tentou cruzar o rio Yangtze quando, segundo despachos da frente, anunciou-se que o assalto tinha sido praticamente detido. Um telegrama não confirmado ainda dizia que o supremo dirigente comunista Mao Tse-Tung havia dado ordem para que o fogo fosse suspenso às 22 horas de domingo. Ao mesmo tempo informou-se que Mao Tse-Tung, em telegrama a Li Tsung-Jen, havia accedido em mostrar "mais cordura" nas negociações com os nacionalistas.

Os comunistas, que haviam dado aos nacionalistas um prazo até terça-feira para que aceitassem ou recusassem suas exigências originais, anunciaram também ontem através do rádio que estavam concentrando três poderosos exércitos para cruzar o rio rumo à China meridional. Na mesma transmissão dizia que um quarto exército comunista estava avançando para o sul desde a província próxima, dispondo da grande quantidade de "barcas para a invasão".

Isso, juntamente com a grande atividade da artilharia ao longo da frente de 730 quilômetros, havia provocado receios de que a guerra civil, que vem durando há vinte e dois anos, fosse reiniciada em grande escala. Informações posteriores diziam que outra pequena força comunista havia procurado cruzar o rio a noite passada por Sankiang Ying, a 100 quilômetros a leste de Nankin, tendo sido rechaçada por unidades nacionalistas, que atrincheiraram dez juncos inimigos.

Ao que parece, tratava-se de uma operação de sondagem. Informou-se que a mudança favorável nas negociações de paz em Pekin, paralisadas desde a semana passada, quando os delegados comunistas apresentaram novas exigências, além das "oito condições" expostas primitivamente, foi conseguida quando os representantes do governo de Nankin, Chang Chi-Chung e Sha Li-Tze, apelaram diretamente para Mao Tse-Tung e realizaram com este uma série de conferências.

Segundo uma esfera oficial, conseguiu-se assim que as negociações se limitassem às oito condições originais dos comunistas, deixando-se outros problemas para serem debatidos depois que for conseguida a paz e se estabeleça um governo de coalizão. Os comunistas desejam também o "prazo final" que dêem aos nacionalistas para que aceitem suas condições e que deveriam vencer amanhã.

Das novas condições que os comunistas haviam apresentado em Pekin — expostas anteriormente em fevereiro e rejeitadas por Li Tsung-Jen — eram de que se permitisse aos exércitos vermelhos cruzar o Yangtze sem luta e que os elementos progressistas do Kuomintang se aliassem aos comunistas para "combater Chiang Kai Shek". Entretanto, ao mesmo tempo, que renascia o otimismo quanto à paz, indica-se também que o governo nacionalista não desguardará dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-Chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

A COMISSÃO BRITÂNICA É APENAS UMA "TESTEMUNHA SILENCIOSA"

ADVERTENCIA DO EX-PRESIDENTE HERBERT HOOVER AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO — DE GRANDES PROPORÇÕES A COLHEITA DE TRIGO NOS EE. UU.

Torres Bodet, presidente da Organização Educacional, Científica e Cultural da ONU, falando da comissão britânica dessa organização, declarou que os obstáculos políticos estão embarçando a tal ponto o trabalho da UNESCO que esta funciona apenas como "testemunha silenciosa". Declarou que é muito necessário que a UNESCO permaneça acima da política.

ADVERTENCIA DO EX-PRESIDENTE HERBERT HOOVER AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

O ex-presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, advertiu ontem ao Congresso que a ingente carga de gastos militares, somada a outros, está resultando já "demasiadamente onerosa para o povo dos Estados Unidos, pondo em grave perigo a economia nacional."

DE GRANDES PROPORÇÕES A COLHEITA DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou, antecipadamente, uma colheita de trigo, no inverno, de 1.013.686.000 bushels, a segunda em proporções na história do país.

GREVE NO PORTO DE LONDRES

Quatro quintas partes do porto de Londres ficaram paralisadas por motivo da greve portuária que ameaça estender-se e obrigará a uma suspensão completa das atividades. Segundo um comunicado expedido, estão paralisados os trabalhos de carga e descarga de 59 dos 75 navios mercantes que se encontram fundeados ou atracados na Tamisa.

ESTA PRÓXIMO O CASAMENTO DE RITA HAYWORTH COM O PRÍNCIPE ALY KHAN

O potentado indú, Aga Khan, comunicou ontem pelo telefone de Cannes ao INS que seu filho,

o príncipe Aly Khan, se casará com Rita Hayworth dentro de cinco ou seis semanas. Negando as informações dadas à publicidade, o Aga Khan disse que não dissolveria espiritualmente o primeiro matrimônio de seu filho com a princesa Joan.

PRESO NA GUATEMALA UM COMANDANTE MEXICANO

O governo da Guatemala informou que o comandante mexicano Miguel Sanchez Torres e o capitão guatemalteco Faustino Linares morreram ao oferecerem resistência aos guardas-civis que procuravam capturá-los nas imediações de Malacatan. Dois guardas ficaram feridos.

GREVE DOS ESTUDANTES DO CITY COLLEGE DE NOVA YORK

A polícia deteve 27 estudantes do City College de New York que iniciaram uma greve de protesto contra dois membros do corpo docente da Universidade. Um dos catedráticos, o professor William F. Knickerbocker, foi exonerado recentemente pela Junta de Educação Superior sob a acusação de anti-semitismo feita pelos estudantes. Outro professor, William C. Davis, foi declarado culpado de efetuar segregações no dormitório dos ex-combatentes.

A IMPRENSA ARGENTINA EM PERIGO

"La Prensa", de Buenos Aires, em editorial publicado ontem fez uma advertência contra o perigo que está correndo a imprensa argentina ameaçada de suspender sua publicação por falta de papel de jornal, devido à lentidão com que os organismos oficiais agem no sentido de obter novas importações.

ESTRANHO FILHOTE DE CORÇA NASCIDO NO ZOOLOGICO DE BRONX

Os encarregados do Jardim Zoológico de Bronx assim descreveram um novo filhote de corça, nascido no Jardim: Tem pés de boi, pescoço de camelo e cauda de mula. Dizem eles que esse filhote de corça é membro da espécie "Pal David", de veados e foi o primeiro de sua espécie a nascer nos Estados Unidos. Trata-se de um animal já extinto em estado selvagem e que se sabia, somente existiam no mundo 304 de sua família.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509 Hora popular das 19 a 19 horas

Quem Não Anuncia Se Esconde

"ZIEGFELD FOLLIES" E SEUS TRÊS "SKETCHS" CÔMICOS DEPOIS DE AMANHÃ, A ESTRÉIA DO Suntuoso ESPETÁCULO EM TECNOCOLOR

Já se tem dito que ZIEGFELD FOLLIES, a novidade absoluta para o Rio, que meio mundo aguarda com ansiedade, que, já depois de amanhã, nos 3 cinemas Metro, revelará suas magníficas, não apenas belas, mas também divertidas, "decors" (decorações), pequenas bonitas, "escolas" sensacionais. E também, espetáculo de bom humor, conta até com três "sketchs" cômicos muito originais, decididamente divertidos. Um se chama "numero, for favor!" e é defendido por Keenan Wynn. Uma delícia, uma deliciosa partida com os serviços telefônicos. O exagero vai ao ponto de dizer que é mais fácil telefonar para a África do que ali para a casa da esquina.

Outro é "Quando vier a Telemetria", e esse está sob a responsabilidade de um cavalheiro multi-língua engraçado sempre: Red Skilton. Red aparece na pele de um locutor de televisão, que além de anunciar, tem de provar que gosta do que anuncia. E aparece, então, anunciando certa quantidade de terra e a moeda de ouro e de prata de preferência.



Torres Bodet

MAIS CONDENAÇÕES NO TRIBUNAL DE NURENBERG

Julgado Culpado o Barão Weizaecker

NUREMBERG, 11 (UP) No Tribunal de Crimes de Guerra N. Americano de Nuremberg, alemão, o barão Ernst von Weizaecker, que foi declarado culpado por colaborar na preparação da conquista da Tchecoslováquia, quatro outros ex-líderes nazistas foram declarados culpados de terem ajudado Hitler a planejar e executar sua guerra de agressão.

O Tribunal absolveu de todas as acusações semelhantes, nove dos 21 acusados. Sustentou que nenhum dos 21 nazistas de alta hierarquia, processados e responsáveis pela conspiração para desestruir a guerra, Wilhelm Keppeler, de 63 anos, ex-secretário do Estado no Ministério do Exterior foi declarado culpado por sua participação na invasão da Áustria e da Tchecoslováquia. Ernst Weismann, de 61 anos, chefe da Divisão Política do Ministério do Exterior, embalsamado alemão na China e consul em Londres foi declarado culpado da Polónia. Hans Heinrich Lammers, de 60 anos, chefe da chancelaria do Reich e um dos mais destacados membros do gabinete de Hitler foi considerado culpado por ter colaborado para as invasões da Tchecoslováquia — Polónia — Noruega — Holanda — Bélgica — Luxemburgo e Rússia. Paul Koerner, de 55 anos, substituto e amigo íntimo de Goering, foi declarado culpado de direta responsabilidade na invasão da Rússia e de pleno conhecimento e aquiescência com a conquista da Áustria, Polónia e Tchecoslováquia.

As penas que caberão aos acusados somente serão reveladas na quinta ou sexta-feira quando se concluir a leitura da sentença, um documento de 800 páginas, decidida por maioria. No caso Weizaecker, pois o juiz Leon W. Power dispôs a apresentar voto em separado.



Lucille Bremer, uma das "estrelas" de ZIEGFELD FOLLIES, o esperado "show" Metro

NOVAS ARMAS ATÔMICAS EM PODER DOS EE. UU.

Revelações de Uma Testemunha Secreta

WASHINGTON, 11 (INS) — Por John Booth — De acordo com um testemunho altamente secreto, revelado hoje, os Estados Unidos teriam descoberto novas armas atômicas durante o ano passado.

Esta notícia foi dada por David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos que advertiu ao mesmo tempo que o segredo da fabricação da bomba atômica "não continuaria indefinidamente" em mãos dos Estados Unidos.

Propôs Lilienthal que os Estados Unidos continuassem acumulando bombas atômicas para dissuadir qualquer nação

de intenções agressivas de provocar uma guerra.

O chefe da Comissão Atômica, prestou declarações perante um Subcomitê de Creditos da Câmara Baixa, no maior segredo.

No curso do testemunho, pediu-se a membros do próprio pessoal da Comissão Atômica que abandonassem a sala onde se celebrava a audiência.

Alguns funcionários da Comissão repetiram várias vezes que suas respostas às perguntas que lhes estavam sendo feitas não deviam figurar nas minutas.

Lilienthal informou ao subcomitê da Câmara que a principal atividade da Comissão em 1948, continuou sendo a produção e aperfeiçoamento das armas atômicas.

A este respeito comentou que "houve importantes mudanças neste terreno, em 1948".

"Foram ensaiadas com êxito armas de novo desenho, e na atualidade estão sendo desenvolvidas outras".

O chefe da Comissão Atômica disse que em 1948 havia em construção cerca de 20 centrais de energia atômica.

Em resposta a perguntas que lhe foram feitas declarou Lilienthal que o Plutônio e o Urânio não se deterioram e que a energia acumulada nas bombas poderia ser utilizada tanto para a guerra como para a paz daqui a mil anos.

Lilienthal acrescentou que sem dúvida a situação atual não parece indicar a possibilidade de uma completa proibição do uso das armas atômicas.

No entanto declarou que não via que o plano Baruch para o controle internacional da energia atômica bastaria para prevenir o uso de surpresa das armas atômicas em tempo de guerra.

Lilienthal disse que acreditava pessoalmente que as perspectivas de paz não são nada suaves, e que esta paz incluirá uma prevenção eficaz contra o uso das armas atômicas de surpresa.

VOTADA A CRIAÇÃO DE UMA GUARDA PARA A ONU DERROTADA MAIS UMA VEZ A RUSSIA NA VOTAÇÃO

LAKE SUCCESS, 11 (U.P.) — O Comitê Político da Assembleia Geral da ONU, após a discussão dos projetos de resolução da criação de uma Guarda, da mesma forma que "a Doutrina Truman", o Plano Marshall e o Pacto do Atlântico, não está de acordo com a Carta. Esta foi a primeira vez que um membro do bloco soviético pronunciou o voto do Atlântico pelo seu nome na ONU.

Votaram contra a proposta patrocinada pelo secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, e apresentada em forma oficial pelos Filipinas, a Rússia, a Polónia, a Rússia Branca, a Ucrânia, a Tchecoslováquia, a Jugoslávia. Absteram-se de votar a França, a Austrália e o Yemem.

A Comissão estará integrada pelos Estados Unidos — Rússia — França — China — Grã-Bretanha — Austrália — Brasil — Colômbia — Tchecoslováquia — Grécia — Paquistão — Suécia — Polónia e Haiti.

No decorrer do debate sobre esta medida, o bloco soviético disse que os Estados Unidos e Grã-Bretanha procuram socavar a ONU e pela primeira vez nos debates travados na ONU qualificou diretamente a Carta do Atlântico, Norte de



Estabelecido em 1801 Distribuidores: AYRES, SON & CIA. LTD. Rua Conselheiro Saraiva, 31 RIO

Indústrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina. Especialidade em mobiliário para HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO e grandes instalações em geral. Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

DEPOIS DE ME HAVER DADO O SEU CORAÇÃO, TE-LO-Á ELA VENDIDO?

Empolgante e dramático caso de amor vivido POR ACASO DESCOBRI QUE MINHA CUNHADA É INFIEL! VOCÊ É TAGARELA? — HISTÓRIA DE UM PECADO — HORÓSCOPOS ALGUNS TRUQUES PARA TER PERNAS BONITAS — PALAVRAS CRUZADAS Leia "GRANDE HOTEL", a mágica revista de amor — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

O ENSINO

PODEM ACUMULAR OS ASSISTENTES DE ENSINO, CONCORDANDO O CATEDRÁTICO AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DE CURSOS PARA PROFESSORES PARTICULARES — REUNIAO DAS MONITORAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — VESTIBULARES NO INST. RIO BRANCO

O presidente da República aprovou parecer da Consultoria Geral da República, ratificado pelo Ministério da Educação, definindo a função de assistentes do ensino como de magistério, de modo que permitam a acumulação com outro cargo de natureza técnica e científica, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horários e não se oponha o catedrático, a quem depende a estabilidade do assistente.

PRIMEIROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARTICULARES O secretário de Educação e Cultura, em resolução de ontem, concedeu outorga de mandato aos colégios Jacobina, Piedade e ginásios Piedade, Santa Dorotéia, Companhia de Maria e Stella Maris para ministrarem cursos de formação de professores particulares do ensino primário.

REUNIAO DAS MONITORAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Segundo informações recebidas por este jornal, foi convocada para hoje, às 11.30 horas, uma reunião das monitoras de classes do Instituto de Educação, a fim de receberem instruções da diretoria sobre a organização de um movimento de desagravo ao diretor por motivo das críticas a ele feitas por alguns jornais desta Capital.

EXAMES VESTIBULARES NO INSTITUTO RIO BRANCO Será realizada no próximo dia 19, às 19 horas, na sede do Instituto Rio Branco, a primeira prova dos exames vestibulares para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (Cultura Geral).

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO São convidados os srs. socios quites e no gozo de seus direitos sociais para comparecer à reunião da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social à rua da Constituição, 6 — 1.º, no dia 18 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, em 1.ª Convocação, e, na falta de número legal, às 15 horas desde mesmo dia, em 2.ª e última convocação, para, em cumprimento à determinação do exmo. sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho, eleger os nomes que comporão a lista tripartite a que se refere o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1945.

Dr. João Américo — advogado.

1 LOTERIA FEDERAL MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS

AMANHÃ

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

AS ARTES

Notícias Diversas

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura continua a pôr em execução o programa de atividades projetadas para o corrente ano. Está aberto há uma semana o I Salão Municipal de Belas Artes e já ontem, às 17 horas, foi inaugurada, no Salão Assírio, uma Exposição de Arte Religiosa, promovida por aquele Departamento, órgão da Secretaria de Educação e Cultura.

Ao ato, que foi presidido pelo general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, compareceram o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dr. Jaime de Barros Câmara, o secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, dr. Clóvis do Rego Monteiro, todo o Secretariado da Prefeitura, pessoas gradas e numerosos artistas.

Essa Exposição estender-se-á pelo período de 15 dias, funcionando diariamente das 15 às 22 horas, sendo franca a entrada.

Milton Dacosta, um dos pintores mais representativos da nova geração brasileira, está expondo com sucesso na "Livraria Jaraguá" em São Paulo. Prefaciando o catálogo da exposição, Sergio Milliet escreveu a seguinte nota:

"Milton Dacosta não é um estrangeiro, embora somente agora se apresente em São Paulo.

Milton Dacosta obteve o prêmio de viagem ao estrangeiro em 1944. Antes mesmo de seguir para Paris já se preocupava principalmente com o problema da composição. O aproveitamento das lições do cubismo nos quadros de assunto permitiu-lhe realizar uma obra interessante, com a qual atraiu a atenção da crítica brasileira e conquistou o referido prêmio. Paris amadureceu o pintor. A composição mais sutil e decidida, aliou-se agora o bom gosto do colorido, caracterizado pela procura de matizes harmoniosos. Ao mesmo tempo o maior domínio de sua arte tornou possível uma fidelidade maior à expressão pessoal, feita de pureza e poesia. Nas "gouaches" que expõe na Livraria Jaraguá, essa poesia se exprime de maneira delicada pelos ritmos também, que hoje constituem uma das constantes de sua pintura.

Milton Dacosta é moço e já traz uma bagagem importante, mas sua exposição vale igualmente pelo que nos promete para o futuro, dentro de uma probabilidade técnica de excelente augúrio."

José Maria de Almeida faz, nesta quinzena, uma boa exposição no Palace Hotel. O pintor tem progredido sempre, como o demonstram as suas paisagens, algumas das quais apresentam matéria vista. De ano para ano, acentua-se o progresso do artista, que vai impondo o seu nome à custa de trabalho metódico e bem conduzido.

Tem sido muito apreciada a série de concertos que Alice Ribeiro está realizando na Escola Nacional de Música. Essa artista é, presentemente, a nossa melhor cantora de câmara, graças à sua voz admirável e aos estudos incessantes a que se entrega, como ficou demonstrado nos números dos programas que está interpretando presentemente. No recital de ontem, Alice Ribeiro cantou árias de ópera, de 1830 até a época atual, tendo alcançado notável êxito artístico. É uma cantora que se ouve com agrado e interesse, pela excelência de sua escola.

A Escola Nacional de Música comunica aos artistas diplomados pela mesma Escola, interessados em se apresentarem na Temporada de Concertos, a iniciar-se em maio próximo, que haverá 10 concertos na Série Recitais de Diplomados. Para a inscrição será necessário apresentar até 30 do corrente o repertório do recital em duas vias. Os nomes e respectivos programas serão submetidos ao Conselho Departamental da Escola, que escolherá os 10 diplomados que se exhibirão na série do corrente ano.

Os concertos históricos do centenário de Chopin tiveram início a 17 de março último, em Varsóvia. Nesse dia foi reproduzido com o concurso dos pianistas Kedra e Zurawlew e da orquestra sinfônica de Varsóvia sob a regência de Mierzejewski o programa do concerto que Chopin deu em Varsóvia a 17 de março de 1830. Do concerto constaram as seguintes obras: "ouverture" da ópera "Leszek Bialy" de José Elsner, o professor de Chopin, a "grande fantasia sobre temas poloneses" e o concerto para piano e orquestra F-moll. O concerto foi transmitido pela Rádio Polonesa e pelas radiodifusões de Paris, Bruxelas e Berlim.

O TEATRO

EROS VOLUSIA, NO CAR-

LOS GOMES. Durante os três meses que esteve em Paris, Eros Volusia, fez muito pela dança e pela música folclórica brasileiras.

Tendo-se apresentado na mais luxuosa "Boite" Parisiense, aliou a ter dançado diante de um repleto auditorio, onde se encontrava o presidente da República, sr. Aurélien, e de um espetáculo de gala que fez realizar no teatro dos Campos Elísios.

Agora, a nossa querida estrela da arte do "Terpsicore", encontra-se entre nós, e vai nos deleitar com a sua presença, no teatro-revista, pois lá se encontra ensaiando no teatro Carlos Gomes, a sua nova criação, "Cachichí", que será uma exaltação a mais, na peça que Luiz Iglesias escreveu, cujo título é "Passo da girafa", e estará em cena no dia 16, sábado de Aleluia.

"A FRANCESCA DO NIGHT AND DAY", NO RIVAL. O cartaz do Rival será renovado no dia 20 do corrente.

Exposições

1º SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES, no Ministério da Educação.

MALAGOLI, na Galeria Calvino.

PAULINA KAZ, no Museu N de Belas Artes.

JOSE MARIA DE ALMEIDA, no Palace Hotel.

ARIE RELIGIOSA, no Salão Assírio, terço do Teatro Municipal.

LUÍZ GRANADO, no Liceu de Artes e Ofícios.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as remessas das seguintes publicações: "The Foreign Service of The United States of America", distribuído pela Embaixada; Norte-Americana no Brasil; Boletim A.E.C., órgão da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro; "A Voz de Londres", Boletim da British Broadcasting Corporation; Boletim da Legação da Noruega; The Martin Star, publicação da fábrica de Aviação Lancaster, dos E.E. UU.; "Observador Econômico e Financeiro"; e "O Atômico", órgão político, noticioso e cultural, em seu primeiro número.

O atual, que é "Belmira do

sinai", comédia de Custódio e Rica em adaptação de Daniel Rocha, será substituído pela hilarante comédia, "A francesa do Night and Day", em adaptação de Paulo Orlando e Américo Garrido, com Alga Garrido no protagonismo.

O principal papel masculino será desempenhado pelo popular ator comico, Augusto Anibal, recentemente contratado para o elenco do Rival.

"TU ÉS MEU", E "MARIA DO CEU".

"Eva e seus artistas" representará, ainda hoje, no Serrador, em duas sessões, a comédia "Tu és meu", original de Bockay, adaptação de Iglesias e irmãos Galhardo, com Eva Todor, na trefega e irrequitada "Nellita".

No dia 22, será apresentado o segundo cartaz da temporada "Maria do céu", comédia em três atos de Joracy Camargo.

A protagonista será Eva Todor, ao lado de Afonso Stuart, Elza Gomes, André Vilon e Polia Leste, em papeis de destaque.

Tomarão parte também nesse espetáculo, Armando Braga, Elizabeth, Vilani, Armando Ferreira, Arthur Costa Filho, sendo que os dois últimos são estrangeiros, recém-temperados.

A MENTIRA TEATRAL. Ele está cheio de dinheiro.

VOCE SABIA que o primeiro artista que o Valler Pinto contratou em Paris foi o seu "chaffeur"?

COISAS QUE INCOMODAM.

O Aldo Calvet ler que explicou a toda a gente o que é o "Cachichí".

O FILME DE HOJE. S. JOSE — "A volta do homem mau" — Alvaro Assunção.

O COMENTARIO DA NOTICIA.

Por que não gostas mais de mulher, nenhuma? — Indagava, há dias, a Zaira Cavalcanti, do seu colega Silva Filho, num ensaio de "Passo da girafa".

E o criador de "Nervos de aço", no Rio, respondeu: — "Minha filha, para levar a vida eu levava 'valeria amar'".

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT Carmo 85-4 - 43-8188



No grande jantar que o ministro e a senhora Decio de Moura ofereceram na Legação do Brasil no Teerã vemos sentadas as senhoras Colombes Murmal, esposa do ministro da Argentina, e a senhora Gholam Ebbetaj, e de pé a senhora Decio de Moura entre os senhores Gholam Ebbetaj, antigo presidente do Teerã e presidente da "Iranian Airways", e o senhor L. Herman, diretor da "Reuters". (Foto "Sombra")

O CINEMA

A "QUEBRA-NOZES" EM

"FANTASIA"

Aqui, Walt Disney nos transporta a um país de sonhos. Em um ambiente de luz estranha, é que, pelos ramos salientes de uma árvore, com a consumada leveza de primeiras bailarinas, descem fadas com asas de libélulas e corpos vaporosos.

Com a ponta incandescente de suas varinhas mágicas, tocam folhas, ramos e flores, e o jardim inteiro se cobre de gotas de orvalho que brilham com todas as cores do arco-íris. E num destilar maravilhoso, surgem insubstituíveis fantasias: a "Dança chinesa", onde os cogumelos se convertem em pequenos monges; a Dança das flautas de bambu, que é o maravilhoso balado de pétalas de peixes, elegantes e silas... a Dança Árabe, onde venenosos, voltejando em graciosas evoluções... a Valsa das Flores, onde Disney oferece o que poderíamos chamar a quintessência da dança... No balado dos Cardos silvestres, temos a nota sequencial de "Fantasia", a obra-prima máxima de Disney, que a RKO Radio realmentará quinta-feira, 21, exclusivamente nos cinemas Parisiense, Astoria e Olinda!

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

A "QUEBRA-NOZES" EM

"FANTASIA"

Aqui, Walt Disney nos transporta a um país de sonhos. Em um ambiente de luz estranha, é que, pelos ramos salientes de uma árvore, com a consumada leveza de primeiras bailarinas, descem fadas com asas de libélulas e corpos vaporosos.

Com a ponta incandescente de suas varinhas mágicas, tocam folhas, ramos e flores, e o jardim inteiro se cobre de gotas de orvalho que brilham com todas as cores do arco-íris. E num destilar maravilhoso, surgem insubstituíveis fantasias: a "Dança chinesa", onde os cogumelos se convertem em pequenos monges; a Dança das flautas de bambu, que é o maravilhoso balado de pétalas de peixes, elegantes e silas... a Dança Árabe, onde venenosos, voltejando em graciosas evoluções... a Valsa das Flores, onde Disney oferece o que poderíamos chamar a quintessência da dança... No balado dos Cardos silvestres, temos a nota sequencial de "Fantasia", a obra-prima máxima de Disney, que a RKO Radio realmentará quinta-feira, 21, exclusivamente nos cinemas Parisiense, Astoria e Olinda!

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

PERSONIFICANDO o título "Walter Mitty", que se refugiava no mundo da imaginação, Danny Kaye apresenta oito papeis diferentes, e cada um deles com a mesma mestria.

"MURALHAS HUMANAS"

MARCOU MAIS UM SOBERBO TRIUNFO PARA ANNE BAXTER

há muito tempo que qualquer fã de cinema reconheceu em Anne Baxter uma artista de real e insuspeitável valor. Qualquer um de seus desempenhos é uma verdadeira joia dramática, sincera, convincente, emocionante. Por isso ninguém se admirou quando lhe deram o Oscar pelo seu desempenho em "O fio da navalha".

Em "Muralhas humanas", a pequena e talentosa estrela mais uma vez se agiganta, dando toda a sua alma à figura de Julia Norman, apaixonada em silêncio por um homem que não lhe pertence, até que é forçada pela culpa e pela mesquinhez humana a defender o seu amor e o seu amor.

É mais um triunfo para Anne Baxter, que descobriu o segredo de fazer de cada filme em que aparece, mais um marco triunfante em sua brilhante carreira.

Em "Muralhas humanas", que a 20th Century Fox apresentará segunda-feira, dia 18, nos cinemas Palace, S. Luiz, Rian e America, Anne Baxter, co-estrela com Cornel Wilde, Linda Darnell, Kirk Douglas e ainda Ann Dvorak, Colleen Townsend, Barton MacLane, Marjorie Rambeau e muitos outros, sob a direção de John Stahl.

"MINHA ROSA SILVESTRE"

COM DENNIS MORGAN, SEGUNDA-FEIRA

A Warner Bros anuncia para segunda-feira próxima, o lançamento de "Minha rosa silvestre" (My Wild Irish Rose), no qual sr. Francisco de Melo e da sr. Mira Rainha de Melo.

Trata-se de uma deliciosa comédia musical em technicolor, inspirada na vida de Chauncey Olcott, o popular cantor irlandês e dos seus amores com a famosa Lillian Russell, cantora que fez furor nos palcos americanos no início do século.

Dennis Morgan, Andrea King e a nova estrela Arlene Dahl lideram o grande elenco de "Minha rosa silvestre", que teve a direção de David Butler.

MR. EDWARD D. COHEN. Presidente do São Paulo chegou, ontem, ao Rio, o sr. Edward D. Cohen, supervisor do 20th Century-Fox, na América do Sul.

O sr. Cohen, que se faz acompanhar de sua gentilíssima esposa, demorará-se alguns dias entre nós, reavivando amizades feitas em outras viagens à nossa terra, da qual é ele incondicional amigo.

"A BELA E A FERA" ESTÁ CHEGANDO

Menos de 15 dias nos separam da estreia de "A bela e a fera", o super-cinematográfico de Jean Cocteau, que o Art-Films lançará orgulhosamente nos Cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, no dia 25.

Cremos que ainda a respeito desse filme já não falado e comentado (e naturalmente esperado ansiosamente por toda a cidade), devemos uma explanação ao público.

"A bela e a fera" é uma história infantil, com um tratamento cinematográfico para adultos e a beleza da concepção de Jean Cocteau, será apreciada com muito maior propriedade por pessoas de um elevado grau de cultura.

É claro que isso não pressupõe ser "A bela e a fera" uma obra "difícil", obscura". Não. Os conceitos emitidos nesse filme são tão engenhosamente arcosados que podem ser aceitos por qualquer indivíduo razoável que se admita a fantasia.

A progressão visual da fabula dentro de um mundo imaginário é conseguida por uma cadência em "A bela e a fera", uma obra de Cocteau, um certo "quê", filosófico e de poesia em movimento.

Conferências

No próximo dia 15, às 15 horas, o sr. Doolino Anzani realizará, na conferência doutrinária do Arlido Espirita João Evangelista, sobre a "Rua Visconde Silva". Entradas francas.

A SOCIEDADE

NOTAS

Jacinto de Thormes

Já não digó que a "italiana" me pegou, mas em todo caso foi uma petropolitana, uma respeitável, se é que Petrópolis já possui gripe própria.

Enquanto isso na casa do senhor e senhora Homero Souza e Silva aconteceu um jantar esportivo, divertido e sobretudo delicioso de paladar. Repito e insisto que não tenho comido tão gostosamente já há algum tempo, e isso quanto a apetite e disposição própria.

Presentes os casais Herculanô Tomaz Lopes, Jorge Hime, Aluizio de Sales, Luciano Crespi, Nelson Batista e Luiz Simões Correia.

Maria Gracinda venceu com os seus 17 anos a disputa de um futuro homem na sua vida. Maria Gracinda, dizem que tem olhos lindos e azuis, que as suas pernas são bem feitas, que toma banho de mar e namora de portão. Para o contentamento de todos parece que a Rainha da "Mi-careme" é mesmo bonita. O prefeito sabe disso. Elogio e parecer.

Muito importante é a opinião, por vezes sem importância, de um homem inteligente. E' por isso que eu presto sempre atenção. O embaixador Ciro de Freitas Valle tem uma opinião pessoal e curiosa sobre a maneira de variar a decoração da sua casa. Diz ele que todos os anos deve-se variar alguma coisa. Para ele a variação deve ser na pintura das portas interiores. Segundo fui informado o embaixador já escolheu as variações dos próximos cinco anos. Este ano de azul, o ano que vem vermelho, depois verde, depois cinzento e finalmente de amarelo.

E depois dos cinco anos o que acontecerá?

DIPLOMATICAS

Seguirá, hoje, para Buenos Aires, o ministro Glauco Ferreira de Souza, que vai servir na embaixada do Brasil naquela capital, como ministro-conselheiro.

Por decreto do sr. presidente da República foi removido do Consulado Geral do Brasil em Nova York para a Delegação junto à O. N. U., o conselheiro José Jobim.

ANIVERSÁRIOS. Fazem anos hoje: SENHORES: Ministro José Roberto Macedo Soares, nosso embaixador no Uruguai.

Ministro Mendonça Lima. General Francisco Ferrel.

Deputado Aurício Torres, titular da maioria na Câmara Federal.

J. M. Pena Barros, nosso confrade de imprensa.

Agente Brandão. Engenheiro Valdemir Prado de Moura.

Wilson Ferreira Gomes. Francisco de Paula Chaves Junior.

Art. Correla Peixoto, da secretaria da A. B. I.

Alberto Woolf Teixeira, nosso colega de imprensa.

Newton Couto. Vicente Vitran Felipe.

Heber de Bonelli. Carlos Vasconcelos.

Francisco de Melo Sampaio. Adão Duarte de Oliveira.

Luiz Jorge Cristaldo. Norton Esteves Pereira de Matos.

SENHORAS: Rosa P. Branco. Zeida de Castro Soares.

Adil Marinho Santiago. MENINOS: Edison Casamini.

Orlando Vicente Ciminio MENINA: Valma, filha do sr. Vitório de Oliveira da Silva.

Guimar Viana de Oliveira. NASCIMENTOS

Valéria, filha do sr. Alberto Duarte Silva, funcionário da Justiça e de sua esposa, sr. Celia Duarte Silva.

RATIZADOS. Realiza-se hoje, na igreja do Ingá, em Niterói, o batismo da menina Sonia Elizabeth, filha do casal sr. Francisco de Melo e da sr. Mira Rainha de Melo.

Serão padrinhos o sr. Valdemar da Silva Sampaio e sr. Jeremias de Azevedo Sampaio.

BODAS DE PRATA. Completando 25 anos de casamento, Aloisio Dantas Guimarães e Beatriz Massolha Guimarães, sua filha Heloisa manda celebrar missa em ação de graças.

hote, às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha (Túnel Nov).

CINEMA NA A. B. I.

Anunciando o filme "Rosa silvestre", terá lugar, amanhã, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

As danças, se prolongarão das 22 às 3 horas.

ENFERMOS. MONSENHOR COSTA REGO — Nos últimos dias experimentou sensíveis melhoras o estado de saúde de monsenhor Costa Rego, bispo titular de Maracana que se encontra internado, conforme noticiamos, na Casa de Saúde São José.

VIAJANTES. Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeiro do Sul".

PARA BUENOS AIRES: Caio Antonio Bernardo Ribeiro — Carlo Foncy Gomes de Almeida — João Lameiro Barbosa e Oscar Saralva Junior.

PARA RECIFE: — Helmut Moebhaus — Vitoria Valler dos Reis Ferraz — José Carmo — Aze Kluif Abrahamson — José de Aguiar Campelo — Alita Barbara Campelo e Margarida Maria Carvalho Teixeira.

PARA SALVADOR: — Vitor Leon — Otávio Marcondes Ferraz — Deuserval Vieira de Re-



SÃO LUIZ **RIAN** **VITÓRIA** **CARIOCA** **IDEAL**

JANE WYMAN LEW AYRES

Belinda

CHARLES BICKFORD

AGNES MOOREHEAD

AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

2ª SEMANA **PALACIO HOJE**

Produção: ARGENTINA SONO FILM

San Miguel Filmes do Brasil

ARTURO DE CORDOVA

ZULLY MORENO

DEUS LHE PAGUE

AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

TRES DIAS SEM DEUS

DIREÇÃO: BARBARA VIRGINIA

Barbara VIRGINIA

João PERRY

AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

ROSA da America

DIREÇÃO: Alberto de Zavala

Delia GARCÉS

AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:

25789 - 9772 - 9137 - 33631

EXTRANUMERARIOS:

4885 - 44952 - 49777 - 51332

51673 - 36344 - 7277 - 52707

83974 - 43631

MATRICULAS:

10198 - 14518 - 15805 - 15889

21948 - 24259 - 27025 - 30265

31282 - 44314.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, será realizado às quintas-feiras.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 -

Tel. 43 6256

NADA CONSEGUIA DETE-LA EM SUA ANSIA DE AMOR E PODER!

Linda DARNELL Cornel WILDE

Anne BAXTER Kirk DOUGLAS

MURALHAS HUMANAS

2ª FEIRA DIA 18

TEATROS

GINASTICO - "Arlequim, servido de dois amos", às 21 horas.

REPUBLICA - "Bohemia", às 21 horas.

REGINA - "Diabinho de saia", às 20 e 22 horas.

SERRADOR - "Tu és meu", às 20 e 22 horas.

GLORIA - "Filomena qual é o meu?", às 20 e 22 horas.

RIVAL - "Belmira do sinal", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO - Decanço.

TEATRINHO JARDEL - "Brotinhos e tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Belinda", com Jane Wyman. A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO - "Demônio dourado", com Wallace Beery. Meio-dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PLAZA - "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ASTORIA - "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

com Marlene Dietrich. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA - "Demônio dourado", com Wallace Beery. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VITÓRIA - "Belinda", com Jane Wyman. 1 - 3 - 5 - 7 - 9 - 11 e 10 horas.

PARISIENSE - "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ODEON - "Tres dias sem Deus", com Lew Ayres. 1 - 3 - 5 - 7 - 9 - 11 e 10 horas.

RIAN - "Belinda", com Jane Wyman. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

REX - "O cysne negro", com Tyrone Power. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PALACIO - "Deus lhe pague", com Lew Ayres. 1 - 3 - 5 - 7 - 9 - 11 e 10 horas.

PRESIDENTE - "Natal no acampamento 119", com Aldo Fabrizi. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CARIOCA - "Belinda", com Jane Wyman. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IMPERIO - "Rosa da America", com Delia Garcés. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OLINDA - "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAPITOLIO - "Sessões passatempos", com Tyrone Power. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

O Dia Astrologico



HOJE, 12 - Júpiter entra em Aquário. Bom dia para fazer mudanças e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades reais ou não, de hoje, para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos seguintes:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Alegria, sucessos sociais e novas amizades. 13, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aprensividade com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 30, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorável para viagens, excursões e para casamento. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos que visam por completo todas as suas causas sentimentais. 8, 11 e 17; 3, 40 e 53. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 22 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Contradição e erros prejudiciais moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 27 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Encontros providenciais, satisfação sentimental, euforia. 16, 19 e 20; 36, 46 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desequilíbrio arterial, saúde precária, indisposição e contradições. 21, 22 e 35; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Faschismo político e contradições domésticas. 9, 17 e 21; 28, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Simpatias populares e realizações benéficas. 11, 13 e 14; 20, 32 e 3. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 24 DE NOVEMBRO:

Notícias agradáveis, disposição generosa e negócios promissora. 7, 16 e 18; 4, 43 e 54. (horas e números).

ENTRE 25 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ascensão, projetos, realizações, para o futuro, e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 38, 38 e 48. (horas e números).

MIRAKOFF.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTIA

RUA SEN. DANTAS, 10

De 15 às 18 horas

lar, recebe toda a assistência financeira.

Por isso, é de grande qualidade a palestra da sra. Gracita Miranda, conhecida nos meios culturais de São Paulo, devido ao seu temperamento vivo e os seus dotes de caráter, que a colocam entre as pessoas que mais têm ajudado em prol da educação infantil.

CINE SÃO CARLOS

AMANHÃ - a formidável super-produção italiana

SCIPIÃO, O AFRICANO

com Annibale Ninchi, Lea Miranda, Fosco Giachetti. Direção de CARMINE GALLONE.

SCIPIÃO, O AFRICANO, as grandes lutas da história entre ROMA E CARTAGO.

SCIPIÃO, O AFRICANO, a perseguição aos cristãos.

SCIPIÃO, O AFRICANO, montagem espetacular, milhares de interpretes, uma verdadeira maravilha do cinema.

HORARIO: Meio-dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas

DISTRIBUIÇÃO: BRASIL FILM E DISTRIBUIDORA LIMITADA

CARTAZ DO DIA

tempo, a partir das 10 horas.

PATHE - "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RITZ - "A mundana", com Delia Garcés. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

STAR - "A mundana", com Delia Garcés. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON - Sessões Cineac a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA - "O cysne negro", com Tyrone Power. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AMERICANO - "Chantagem", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ALFA - "O castelo sinistro", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

APOLLO - "Fechado para reforma", com Tyrone Power. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AVENIDA - "Rosa da America", com Delia Garcés. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BAIXADA - "O rei dos barões", com Tyrone Power. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BOA VISTA - "Fechado para reforma", com Tyrone Power. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CATUMBI - "O roseiral da vida", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTENARIO - "A dama de Tangar", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAVALCANTE - "Uma nação em marcha", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

COLISEU - "Aloma", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

COLONIAL - "A última noite de glória", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ELDORADO - "Anjos da rua", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

D. PEDRO - "Tartar contra o mundo", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

EDISON - "A filha do capitão", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ESTACIO DE SA - "Egoismo fatal", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FLORESTA - "Rainha do castelão", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FLUMINENSE - "Uma mulher ambiciosa", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

GUARANI - "Estou ali", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

GRAJAU - "Vida aberta", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

GUANABARA - "A rainha do rebo", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

HADDON-LOBO - "A última noite de glória", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IPANEMA - "Rosa da America", com Delia Garcés. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IRIS - "Férias atribuladas", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IRAJA - "Os dois rivais", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

JOVIAL - "Joe Sopapo não se briga", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

LAPA - "Viuva alegre", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MADUREIRA - "O rei dos bandidos", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MASCOTE - "A mundana", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MODERNO - "Quando os deuses amam", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MARACANA - "Aposta de má fé", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MODELO - "As perolas do duque", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MESES - "As cruzadas", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO - "Ferdinand na tormenta", com Lew Ayres. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ 5ª FEIRA, 3 CINES METRO!

Ziegfeld Follies

em Technicolor

NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!

FRED ASTAIRE • KATHRYN GRAYSON • ESTHER WILLIAMS • LUCILLE BALL • LENA HORNE • GENE KELLY • LUCILLE BREMER • WILLIAM POWELL • RED SKELTON, etc.

PASSEIO **HOJE** **2-4-6-8-10 HS**

WALLACE BEERY

DEMÔNIO DOURADO

TERRA D'ADIVOSA

AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

READPRESENTAÇÃO

debejada!

PIERRE FRESNAY

MONSIEUR VINCENT

CAPELÃO das GALERAS

HOJE

PATHE SÃO JOSÉ **PARA TODOS**

Aldo FABRIZI

MASSIMO GIROTTI

VITTORIO AL SICA

NATAL no ACAMPAMENTO 119

HOJE

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES - PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 129

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9 às 12h

OITO VIDAS... OITO COMÉDIAS... OITOCENTAS GARGALHADAS.

DANNY VIRGINIA KAYE MAYO

O HOMEM de 8 VIDAS

5ª Feira

PIAZA HISTÓRIA PARISIENSE

OLINDA RITZ STAR

MEM DE SA - "Flor silvestre".

METROPOLE - "A filha do capitão".

NACIONAL - "Deus me deu um amigo".

OLIMPIA - "Aurora gaiata".

ORIENTE - "Canção do Sul".

PARAISO - "Cavaleiro por uma noite".

PARA TODOS - "Monsieur Vincent".

PIEDADE - "Angelina".

PENHA - "Um homem do barulho".

POPULAR - "Cidade nua".

PRIMOR - "A mundana".

PRIMEIRO - "A mundana".

PRAIA - "A mundana".

QUINTINO - "Flor silvestre".

RAMOS - "Vopê conhece Sule".

ROULIEN - "O céu azul".

RIO BRANCO - "Fra diavolo".

ROSA - "O exilado".

ROXY - "O cysne negro".

RIDAN - "O crime do presidente".

SANTA CECILIA - "As garotas de Hervey".

SANTA HELENA - "Obrigado, doutor".

S. CARLOS - "Scipião, o africano".

S. CRISTÓVÃO - "Os anjos e o necromante".

S. JOSE - "Monsieur Vincent".

TIJUCA - "Os anjos e o necromante".

TODOS OS SANTOS - "Nevada".

TRINDADE - "Passaporte para Suez".

VELO - "Africa fala".

VILA ISABEL - "A rainha da opereta".

VIA LOBO - "Domínio das mulheres".

NITEROI

EDEN - "Joe Sopapo não é de briga".

ICARAI - "Anjo sem asas".

IMPERIAL - "Meu filho, professor".

ODEON - "Sessões passatempos".

PALACE - "O filho de Tartar".

RIO BRANCO - "Terra de perseguidos".

DA ADMINISTRAÇÃO

Dois Estatutos Para o Mesmo Pessoal

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Há seguramente três semanas que, vez por outra, insistimos em reclamar das autoridades — principalmente da Divisão de Pessoal do Dasp — a atualização da Tabela Única. Por duas ou três vezes adiaram os ministérios e o órgão central acima citado a providência final relativa ao assunto. Não chegou, porém, ao nosso conhecimento nenhuma razão plausível que tivesse força bastante para justificar a repetida protelação. Sabemos, no entanto, que alguns órgãos da administração não puderam ou não quiseram concluir a sua parte no trabalho, dentro dos prazos várias vezes estabelecidos. E que não sentem a pressão dos interesses do grupo afetado que é constituído, em sua maior parte, de servidores de nível médio e inferior e que, por isso, não dispõem de meios que lhes permitam exigir dos responsáveis maior presteza no cumprimento de disposições legais que os atingem diretamente desde que elas implicam, entre outras coisas, na definição de suas futuras possibilidades de acesso visto estabelecerem uma nova estrutura para as séries funcionais a que pertencem.

E' preciso resolver já essa questão porque ainda resta reexaminar a situação do extranumerário que é agora uma modalidade de servidor sujeito a dois estatutos. Os efetivados pelo artigo 23 das Disp. Const. Transf. estão sujeitos ao Estatuto dos Funcionários e os não contemplados pelo dispositivo constitucional estão sujeitos às normas estatutárias consubstanciadas no decreto-lei apesar de uns e outros pertencerem às mesmas tabelas e de estarem sujeitos à mesma terminologia característica.

Qual a razão desta mixórdia criada pelo veto parcial oposto ao projeto de lei que regulamentou o artigo 23 já mencionado? A justificativa daquele veto, posto que mentirosa, mal raciocinada e pior redigida, tumultuou a legislação de pessoal. Agora, quando se trata de um extranumerário, é preciso sempre considerar o caso do ponto de vista particularíssimo do "indivíduo" que pode estar sujeito a um ou a outro estatuto ou aos dois. Para efeito de transferência, aposentadoria, disponibilidade, licença, etc., o efetivado não se distingue do funcionário enquanto o não efetivado continua a ter aquela condição precária que era a de todos os extranumerários até 1946. Hoje dois indivíduos podem desempenhar funções idênticas, de deveres e nomenclatura idênticos. Podem perceber salários iguais, concorrer em pé de igualdade às melhorias, assumir as mesmas responsabilidades e atender às mesmas exigências de conhecimentos para o desempenho de suas atividades funcionais. Estes dois indivíduos não podem ter, porém, as mesmas vantagens e nem estão ambos sujeitos às mesmas disposições estatutárias, no que pese aquelas prescrições contidas no artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias. Por que? A ideia central do veto a que se faz referência aqui era a de não tumultuar a administração de pessoal e não alterar a estrutura das carreiras e dos quadros do funcionalismo? Pois aconteceu o contrário. O veto tumultuou tudo! Preservando, na aparência, aquela estrutura, dificultou a ação dos órgãos da administração que hoje nada providenciam a respeito de extranumerário sem recorrer ao parecer do Dasp. A tabela única que, no caso da sanção da lei parcialmente vetada, não estaria em cogitação agora porque os extranumerários efetivados iriam, aos poucos e normalmente, ingressando nas carreiras que correspondessem, em grau superior naturalmente, às suas séries funcionais, equivale a uma reestruturação quase geral do funcionalismo e isto, de certo modo, significa uma modificação das carreiras e dos quadros porque as séries funcionais dela resultantes serão carreiras e quadros paralelos aos dos funcionários titulados. Em suma, há, na verdade, uma modificação de fato da organização de pessoal. A carreira de escriturário, por exemplo, não sofreu alterações; mas se a série funcional de auxiliares de escriturário — considerando que os deveres dos extranumerários desta série são de certo modo semelhantes ou pouco inferiores aos dos escriturários — tiver seu nível elevado de modo a terminar na referência correspondente à letra "G", teremos duas carreiras de escriturários, uma composta de extranumerários e outra de titulados, isto é, de auxiliares de escriturário efetivados e escriturários efetivos de deveres, direitos, responsabilidades e níveis de vencimentos iguais.

Como vimos, o que foi que tumultuou a administração de pessoal? O projeto parcialmente vetado ou o seu veto?

Notícia

DEVEM DEDICAR TODO O TEMPO ÀS REPARTIÇÕES — Manifestando-se sobre a aplicação do recente decreto do presidente da República, regulamentando o horário de trabalho nas repartições públicas, o Ministério da Agricultura, esclarece: — o principal objetivo do DASP, em processo oriundo do artigo 3 do decreto número 29.494, em foco, é "proibir, que, salvo casos excepcionais, os ocupantes de cargos de confiança acumulem o exercício destes com o de outros quaisquer, estabelecendo que esses funcionários devem dedicar todo o seu tempo à orientação dos trabalhos das repartições que dirigem".

O parecer refere-se a diretores de repartição e chefes de serviços.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA PASTA DA EDUCAÇÃO** — Concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor, padrão 005, da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração, a José de Nazaré Teixeira Dias; nomeando para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe L, Aloisio Caminha Gomes. **Nomeando, escrivão, classe E, Clélia Mota Garcia da Silva.** **Nomeando, internamente, estatístico-auxiliar, classe E, Nelson Caldas da Conceição; e a Alves de Araujo e Joel Demétrio da Silva.**

NA PASTA DO TRABALHO —

Designando suplentes de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de Foz de Iguaçu: Moacir Pereira e Salomão Zaccari. **Exonerando — de escriturário, classe G, Maria José de Amorim Santos; e de inspetores de seguros, classe I, Antônio Claudio Bocaluva Cunha — Carlos Ferreira Onofre — Ceci Mibelli Rhode — Ederle Moreira — Expedito Porto — Fernando Maia da Silva — Glauco Inês Ardens de Souza — Joaquim Carlos Durval Cardoso — Joaquim Santos de Queiroz — Jorge Fernandes Figueira — José Cupertino Barreto Rocha — José Mariano de Campos Filho — Osmar Medeiros — Paulo Velasco Portinho e Valtair de Almeida Serra.**

Nomeando, inspetores de seguros, classe I, Aldir Guimarães Passarinho — Aluisio Batista Peixoto — Cesar Mauricio Teixeira — Edgar Stocco — Ernani de Castro Holt — Fernando Maia da Silva — Fernando Rodolfo Passhaus — Francisco Celso Lameirão Monteiro — Graciano Antônio de Brito — João Cruz do Couto — Joubert Courtyes de Freitas — Julio Barbieri — Joaquim Augusto Cavalcanti Bandeira — Osmar Medeiros — Celso Vilho Russo. **Nomeando, internamente, diáctico-auxiliar, classe E, Luciano Goulart Pinto.**

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Parabens General

Resolveu o general Dutra, com acerto e justiça, o tão debatido caso da derrocada do nosso "ouro branco" proporcionando os recursos solicitados pelo Ministério da Agricultura, para início dos trabalhos de defesa desse produto básico da economia brasileira.

Dirigindo-se ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa deste ano, abordou s. ex. o problema da recuperação da lavoura algodoeira com as seguintes e expressivas palavras:

"O decréscimo da produção algodoeira nacional foi outro problema que tivemos de enfrentar. Inicialmente, procedeu-se à investigação das causas determinantes do fenômeno e à elaboração de um programa de providências adequadas para o seu cumprimento da produção. Dentre aquelas que de pronto se localizaram, faz-se mister lembrar certas práticas obsoletas e antieconômicas, ainda em uso em nossos meios rurais. Outras causas, no entanto, poderão ser mais rapidamente removidas com assistência direta aos lavradores. Devem ser afastadas tanto as primeiras como as segundas pela cooperação intensiva entre os agricultores e os órgãos especializados das administrações federal e estaduais.

O programa elaborado compreende a assistência governamental direta ao produtor em todo o ciclo da produção, chegando mesmo a ultrapassá-lo, estendendo-se, assim, do preparo de sementes selecionadas até ao beneficiamento nos dessecadores.

O custo da execução desse programa, estimado em Cr\$ 33.000.000,00, será atendido pela Comissão do Financiamento da Produção.

Oxalá que o sr. Correia e Castro não entrave a solução final dessa simpática medida presidencial, que tantos e reais benefícios irá prestar não só à família algodoeira brasileira, senão também à própria política financeira do general Dutra — tão intransigentemente defendida pelo seu ministro da Fazenda.

Notas

CONCEDENDO ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO — O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação para um molhinho de trigo de propriedade da S. A. Indústrias Reunidas Marchionatti.

ISENTANDO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO UM MOLHÃO DE TRIGO — O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação para um molhinho de trigo adquirido pela Sociedade "Molhinho do Nordeste Limitada".

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendia o dólar a Cr\$ 75 4416 e comprava a Cr\$ 74 0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, às 15-30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	73 4416	74 0714
Nova York	18 72	18 38
Portugal	0 7578	0 441
Belgica	0 4271	0 433
París	4 3738	4 259
Suécia	0 0711	0 087
Suécia	5 2108	5 116
Tchecoslováquia	0 3744	0 36 76
Dinamarca	3 8006	3 83
Argentina	3 9164	3 823
Uruguai	8 4324	8 1148
Bolívia	0 4457	
Holanda	7 0574	6 9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 78.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, forneceu as seguintes médias de câmbio:

Piaçás

Cruzeiros

Londres

Nova York	18 72
París	0 07 11
Portugal	0 76 12
Tchecoslováquia	0 37 44
Belgica	0 42 72
Uruguai	8 43 24
Espanha	1 76 98
Suécia	4 37 48
Holanda	7 05 74
Suécia	5 21 08
Argentina	3 91 64

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os trabalhos da Bolsa, fazendo-se vendas apreciáveis em diversos títulos em evidência. As apólices da União ficaram estáveis regulando os demais valores destituídos de importância, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
9 Uniformizadas	705,00
44 D. Emis. Nom.	700,00
8 Idem	705,00
5 Idem Caut.	660,00
174 D. Emis. port.	668,00
153 Idem	670,00
107 Reajustamento	710,00

Obrs.

64 Ferrovias	846,00
3 Guerra Cr\$ 1000	69,00
15 Idem Cr\$ 200,00	138,00
10 Idem Cr\$ 500,00	345,00
1.137 Idem Cr\$ 1.000	700,00
30 Idem Cr\$ 5.000	3.510,00

Atas:

15 Minas 5% Nom	530,00
20 Idem port.	515,00
187 Minas 1.ª Série	174,00
103 Idem 2.ª Série	163,00
20 Idem	164,00
40 Idem 3.ª Série	153,00
6 Pernambuco	50,50

12 S. Paulo

12 E. Rio Cr\$ 300,

6 % pt.

65 S. Paulo

287 Idem Unif.

Municipais do Distrito Federal:

279 Emp. 1914 pt.

200 Dec. 3264

Municipais dos Estados:

20 P. Alegre 3 1/2

Após:

Bancos:

51 Brasil Cr\$ 200.

50 Mercantil Rio

Janeiro Cr\$ 200.

Companhias:

500 Patria Brasileira

de Seguros Gerais

Cr\$ 1.000,00

50 America Fabril

Cr\$ 200,00

23 Paulista E. Fer.

Cr\$ 200, pt.

303 Brasileira de E.

Elettrica de Cr\$

200,00 Nom.

65 Motorista U. C.

Imptadira Cr\$

200,00

20 Sid. B. Mineira

Cr\$ 200,00 Nom.

100 Idem port.

435,00

5 Sid. Nacional

Cr\$ 200,00

114,00

Debentures:

177 Bco. Lar Bras. O'R4

177 Bco. L. Brasileira

to Cr\$ 200. 8%

669 Cia. Docas de

Santos Cr\$ 200.

7 %

168,00

Alvarás:

100 Bco. do Brasil

280 America Fabril

Cr\$ 200,00

475,00

300 S. Pedro Alcantara

Cr\$ 200,00

450,00

422 Paulista E. Fer.

Cr\$ 200, Nom.

164,00

800 D. Santos Nom

176,00

CAFT

Ontem, o mercado de café

disponível funcionou em

condições calmas, com os

preços inalterados.

Os possuidores deram para o

tipo 7, a base anterior de Cr\$

64,7 por 10 quilos, na pedra e

durante o dia não houve ven-

das.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Tipo 8

Vendas 2.000 sacas. Mercado

sustentado.

AÇÚCAR

Ainda ontem, o mercado de açúcar funcionou, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 14.223 sacos de

Pernambuco. Saídas 7.850.

Existência 218.708 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal

Demerara

Mascavinho

Mascavo

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

130,00

A Equitativa das Leões Unidas do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vi. da há cinqüenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pro. porciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1949

N.º 6.377

Escolas Rurais Para as Ilhas e os Subúrbios da Cidade

DEZ NOVAS UNIDADES FUNCIONARÃO EM 1949 ENSINO PRIMARIO E TECNICO-RURAL PRATICO E TEORICO — A DISTRIBUIÇÃO

Dentro de alguns dias a Prefeitura fará inaugurar dez escolas na zona rural, nos subúrbios e nas ilhas.

MODERNOS

Estas novas escolas serão dotadas dos mais modernos requisitos de ensino, ventilação, iluminação e comodidade para alunos e professores.

Nesses estabelecimentos serão administrados além do en-

sino primario, o técnico rural, pratico e teórico.

AS ESCOLAS

De acordo com o programa traçado para o ano de 1949, são as seguintes as escolas a serem inauguradas dentro em breve: "Virgílio Varzea", à rua José Silva n. 155, em Jacarepaguá; "Dom Bosco", na estrada de Santa Maria, em Campo Grande; "29 de Outubro", na estrada de Sepetiba, em Sepetiba; "Miguel Calmon", estrada San-

ta Efigenia, em Paciência; "Hollanda", na rua Guarabá, na ilha do Governador; "Demétrio Ribeiro", à estrada de Guaratiba, em Veragem Grande, Jacarepaguá; "Tenente Góis Monteiro", estrada dos Sete Rachos, em Santíssimo; "Deborah Mendes de Moraes", à rua Belchior da Fonseca, na pedra de Guaratiba; "Fernando Costa", na estrada do Campinho, e "Assis Brasil", na estrada de Itacolmi, na ilha do Governador.

O Distrito de Vigilância na Penha Estava Vazio VISITA INESPERADA DO PREFEITO — NOS MERCADINHOS DE SÃO JORGE E DA PENHA

Numa de suas habituais visitas de surpresa, esteve ontem o prefeito Mendes de Moraes na zona da Leopoldina. Primeiramente visitou os mercadinhos de Irajá e São Jorge, examinou o estado de diversas ruas, dirigindo-se finalmente ao 11.º Distrito de Vigilância.

ACEFALO

Não encontrando ali o chefe do serviço, o prefeito Mendes de Moraes despachou todo o expediente em lugar do titular. Além disso tomou outras providências, inclusive a de ver o mapa de distribuição de pes-

soal na vigilância de várias ruas da Penha e de Bonsucesso.

Regressou à cidade pela avenida das Bandeiras, observando

as inúmeras reclamações que lhe chegaram ao conhecimento e autorizando imediatas obras nos trechos esburacados.

ARRANJARAM UMA MANEIRA FÁCIL DE GANHAR DINHEIRO ALUGAVAM APARTAMENTOS QUE NÃO LHES PERTENCIA — PRESA A DUPLA PELA POLÍCIA DO 2.º D. P.

O detective Fernandes, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 2.º Distrito Policial, prendeu ontem, um casal de espartilhados que, há muito tempo, vinha lesando pessoas de boa fé, necessitadas de apartamento.

A dupla, composta de motorista Ernesto Ardoca, boliviano, e Maria Antonieta dos Santos, agia da seguinte maneira: Compravam um jornal.

Tomavam nota de todos os lugares onde se alugava apartamentos mobiliados. Em seguida, na mesma folha, viam quais as pessoas que desejavam apartamentos nas condições citadas, e lhes telefonavam como donos do imóvel. Diziam que o negócio seria realizado sem luvas ou outro onus qualquer. Exigiam unicamente de cinco a seis meses adiantados.

Essa técnica aplicada ontem no corretor de seguros de nome Roberto.

Ele anunciou procurando apartamento de Maria à mando de Ernesto. Lhe telefonou dizendo-se proprietário do de n. 52, na rua Mascarenhas de Moraes, 89.

O azar surgiu quando o sr. Roberto telefonou para d. Noemia Padilha, verdadeira proprietária. Essa senhora disse-lhe que o aluguel era de 5.000,00. O sr. Roberto estranhou o aumento pois tinha combinado tudo pela importância de Cr\$ 2.000,00 e deveria dar 6 meses adiantados.

O fato foi comunicado ao detective Fernandes e este marcou encontro com a vigarista que compareceu acompanhada do seu amante Ernesto. Ambos foram detidos e estão prestando esclarecimentos na delegacia do 2.º Distrito Policial.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — Variáveis, moderados.

MAXIMA — 29,6.

MINIMA — 19,3.

REFORMA DO SALÁRIO MÍNIMO ATÉ O FIM DO CORRENTE ANO OS QUESTIONÁRIOS SERÃO DISTRIBUÍDOS POR INTERMÉDIO DO IRGE

Os questionários para o levantamento do nível de salário mínimo no país, já aprovados por empregados e empregadores, serão distribuídos para preenchimento por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a partir de maio próximo.

ATE O FIM DO ANO Considerando a extensão



Éis o que foi o desastre com o caminhão do "Cruzeirinho", segundo a versão de Eduardo Barbosa, especial para o DIÁRIO CARIOCA

2 Desastres Com Caminhões: 41 Vítimas

Feriado Religioso o Dia de Sexta-feira da Paixão

ADVERTÊNCIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Procurando evitar possíveis dúvidas, o gabinete do ministro do Trabalho, em nota de ontem, advertiu ao comércio e a indústria em geral que, consoante preceito do artigo 1.º da portaria 277, de 19 de outubro de 1940, é considerado feriado religioso, para efeito da proibição do trabalho de empregados, o próximo dia 15, sexta-feira da Paixão. Excetuam-se as atividades consideradas de conveniência pública, a que se refere a tabela que acompanha a dita portaria.

Feridos os Atletas Dos Clubes Cruzeirinho e Santo Cristo

Para os jogadores de futebol, do esporte menor, o último domingo foi bastante azulado. Dois clubes, o Santo Cristo F. C. e o Cruzeiro F. C., ao regressarem de festivais realizados no subúrbio, foram vítimas de desastres.

O PRIMEIRO

A turma do Santo Cristo disputou uma partida em Campo Grande. Venceu. Voltavam para a sede no auto-carga chapa n. 7-54-62, quando, na rua Cléristundo de Melo, o motorista, procurando desviar o veículo de um buraco tão mal que capotou.

O OUTRO

Quase à mesma hora, o caminhão chapa 7-93-57, que trazia o Madureira o pessoal do Cruzeiro, ao passar pela estrada Boa Vista, na ocasião em que o seu motorista procurava evitar um choque com outro carro que corria em sentido inverso, partiu-se a barra de direção e o caminhão foi colidido violentamente com um poste de iluminação pública.

TOTAL: 41 FERIDOS

Em consequência desses dois desastres saíram feridos e foram socorridos no Posto Central de Assistência e no Dispensário do Meier as seguintes pessoas: Getúlio Moraes, morador à rua Acará n. 53; Norival Silva, morador à rua Abatira n. 20; Amaro Mota, rua Acará, 89; João Santos, rua Quintino, 58; José Fraga, rua Andaraí, 164; Lázaro Pacheco, rua Abatira, 119; Edison Carvalho, rua Barão de Mesquita, 687; Paulo Pinto, rua Aguirre, 114; João Batista Viana, rua Acará, 136; Jaci Malacouças, Morro dos Afonso, 71; Antônio

Eleitos os Presidentes Das Novas Sub-Comissões da C.C.P.

A Comissão Central de Preços, por eleição secreta entre os seus membros, elegeram, ontem, para presidir a Sub-Comissão de Normas Gerais, o sr. Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda, para a Sub-Comissão de Produção Industrial o sr. Mader Gonçalves, do Instituto do Mate e, finalmente, para a Sub-Comissão de Julgamento e Homologação, o sr. Francisco Gondim Menescal, do Instituto do Sal.

Quem não anuncia se esconde

meida, rua Leandro Martins, n. 18; Francisco Lopes, rua Tavares Guerra; João Manuel Campos, rua Francisco Eugênio, n. 101.

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33-RIO

Amanhã **1 1/2** milhão
DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL